

Nilce Vieira Campos Ferreira
Amone Inácia Alves
Keila Matida de Melo
(Organizadores)

Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina

JOPEQAL 2025



Nilce Vieira Campos Ferreira
Amone Inácia Alves
Keila Matida de Melo
(Organizadores)

Caderno de Resumos

**Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina**

JOPEQAL 2025



AGRADECIMENTOS

Às pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e da América Latina por trabalharem em prol da ciência brasileira. A/aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação, cuja colaboração e exposição de suas pesquisas resultam na divulgação do conhecimento científico e de nossas universidades. Às agências de fomento que apoiam nossas pesquisas, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia – Fapero, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – Fapemat, entre outras, agradecemos pelo fomento e apoio.

EDITORA ARA

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Alejandro Herrero (USAL/UNLA-Argentina)
Dra. Amône Inácia Alves (UFG)
Dr. Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)
Dra. Cleicinéia Oliveira de Souza (UFMT/UNIR)
Dr. Daniel Ovigli (UFTM)
Dra. Fernanda de Alencar M. Albuquerque (UFVJM)
Dr. Gabriel Torres Gomez (UNICARTAGENA - Colômbia)
Dra. Joira Aparecida Leite de O. A. Martins (UFMT)
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)
Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca (IFFarropilhas)
Dr. Juliano Guerra Rocha (UFJF)
Dra. Juracy Machado Pacífico (UNIR)
Dra. Laura Susana Guic (UNLA-Argentina)
Dr. Luciano da Silva Pereira (UFMT)
Dr. Neil Franco (UFJF)
Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)
Dra. Oresta Lopes Perez (COLSAN-México)
Dra. Patrícia dos Santos Begnami (UNIARARAS)
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)

ASSESSORIA E GESTÃO DE POLÍTICAS

Dra. Carminha Aparecida Visquetti (IFMT)
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)
Doutorando Túlio Marcel R. de Vasconcelos Figueiredo (IFMT)

ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO

Doutorando Anderson de Jesus (USC-Espanha)
Doutorando Jordan Antonio de Souza (UFMT)
Mestra Nataly Ginnette Rojas (Unilasalle-Colômbia)

ASSESSORIA, DESIGN E ARTE

Ana Clara Alves Vieira Faria - pcannaclara@gmail.com
Daniel Carceglia (Universidade Nacional de Quilmes)

ARTE DA CAPA

Daniel Carceglia (Universidade Nacional de Quilmes)



PRODUÇÃO EDITORIAL

Encontro de Jovens Pesquisadores do Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil e da América Latina (9. : 2025 : Cuiabá, MT) Caderno de resumos JOPEQAL 2025 [livro eletrônico] / organização Nilce Vieira Campos Ferreira, Amone Inácia Alves, Keila Matida de Melo. -- Cuiabá, MT : Editora Ara Publicações, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-83004-01-7

1. Educação - Pesquisa I. Ferreira, Nilce Vieira Campos. II. Alves, Amone Inácia. III. Melo, Keila Matida de. IV. Título.

25-283055

CDD-370.72

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Esta publicação é de acesso público e gratuito. Download e compartilhamento são permitidos, desde que garantidos os créditos à Editora ARA, à organização e às autoras e autores. Não é permitida a utilização para fins comerciais. Revisões textuais e de normalização bibliográfica é decisão de autores e organizadores.

<https://editoraara.com.br/>
contato@editoraara.com.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
EDUCACIÓN JESUITA: DEBATES EN LA DIRIGENCIA POLITICA ARGENTINA	20
	Alejandro Herrero
OS ESTUDANTES TRABALHADORES VISTOS PELOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO	21
	Amore Inácia Alves Marilane Alves Costa Francismeiry Cristina de Queiroz
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NORMALISTAS RURAIS NAS ESCOLAS TÉCNICAS FEDERAIS BRASILEIRAS NOS MANUAIS ESCOLARES (1954-1963)	23
	Carminha Aparecida Visquetti
REDE KILOMBO: ACERVO E REPOSITÓRIO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS QUILOMBOLAS	24
	Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil) Entoni Nascimento Carvalho
FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: PRÁTICAS EM HISTÓRIA INTERCULTURAL	26
	Carlos Edinei de Oliveira

MEMÓRIAS DA ESCOLA RURAL RIBEIRINHA ERMELINDO MONTEIRO BRASIL EM PORTO VELHO, RONDÔNIA.....	28
	Márcia Regina da Silva Borges Josemir Almeida Barros
PLATAFORMA PIACE NA UFMT: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PGGE/CUIABÁ: 2021 - 2024)	29
	Lucas Paulo de Freitas Nilce Vieira Campos Ferreira
CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS RURAIS PORTOVELHENSES	30
	Ana Carla Ramos Pinto Joelna Ramos Holder Josemir Almeida Barros
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CURRÍCULO: ENTRE VIVÊNCIAS E TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO	31
	Cláudia Gadelha Alves Fabiano Sales de Aguiar Marlene Rodrigues
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DO SERVIÇO SOCIAL NA ESCOLA: AS PRÁTICAS EDUCATIVO-PROFISSIONAIS EM UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO EM GOIÁS.....	33
	Geyzon Cosme Santos Rodrigues Amone Inácio Alves

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA.....	35
	José Fernandes Neto Carlos Edinei de Oliveira
HISTÓRIA E CULTURA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA REMANESCENTE SANTA CRUZ - VALE DO RIO GUAPORÉ - RONDÔNIA.....	36
	Rosa Moraes Putaré Poquiviqui Érica Jaqueline PizapioTeixeira
JOGOS COOPERATIVOS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	37
	Valério Alexandre Souto dos Santos Arnaldo Sifuntes Leitão
FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA EM MATO GROSSO, BRASIL	39
	Ligia Maria Pereira da Silva Nilce Vieira Campos Ferreira
HISTÓRIA DE UMA ESCOLA RURAL RIBEIRINHA NA RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CUNIÃ NA AMAZÔNIA PORTOVELHENSE	41
	Fernando Marcelo Mendes Estevão Josemir Almeida Barros
A INFÂNCIA E O CONTEXTO SOCIAL DA CRIANÇA NA AMAZÔNIA RONDONIENSE	42
	Chéslana Oliveira da Silva Maria Aparecida Antero Correia

UMA LACUNA TECNOLÓGICA: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS LIMITADAS PARA OS JOVENS DAS ESCOLAS RURAIS	43
	Nubhia Ketlenn Oliveira Campos Erica Jaqueline Pizapio Teixeira
SABERES TRADICIONAIS NA ESCOLA ESTADUAL ACADÊMICO LAURO AUGUSTO DE BARROS: O USO DOS FRUTOS DO CERRADO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	45
	Elias Rodrigo Ferreira Gonçalves Bruna Maria de Oliveira Leydiane Vitória Sales
ESPECIFICIDADES DE ESCOLAS RURAIS DA REGIÃO DO BAIXO MADEIRA EM PORTO VELHO, RONDÔNIA.....	47
	Isabella dos Santos Oliveira da Silva Josemir Almeida Barros
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTRATÉGIA PARA SUBSIDIAR REFLEXÕES NO CAMPO DD EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	48
	Jacqueline da Silva Nunes
EJA-EPT NO IFRO: ANÁLISE DA OFERTA, DESCONTINUIDADE E POSSIBILIDADES DE REVITALIZAÇÃO.....	49
	Marcia Jovani de Oliveira Nunes Lindelaine Gomes dos Santos Luciana Ribeiro Tiburtino Aguiar

PESQUISA APLICADA NA AMAZÔNIA RONDONIENSE: A QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	51
	Juracy Machado Pacífico Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias
RACISMO E AS CONSEQUÊNCIAS NO ACESSO À EDUCAÇÃO.....	53
	Tailor Alves Cabral Andressa Lima da Silva
MANIFESTAÇÕES CORPORAIS RELACIONADAS À DANÇA PRESENTES NO COTIDIANO DOS CIDADÃOS DIAMANTINENSES.....	54
	Hitallo Dylan Rosa Sampaio Bruna Marcelo Freitas
NARRATIVAS DE MULHERES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO RIO GRANDE DO NORTE.....	56
	Andressa Lima da Silva Tailor Alves Cabral Maria do Socorro da Silva
VÍDEOS DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	58
	Márcia Aparecida Souza Rocha Vargas Carlos Edinei de Oliveira
UMA DAS SAÍDAS PARA A EVASÃO NA UFG: UM BREVE ESTUDO SOBRE A MONITORIA.....	59
	Amone Inácia Alves Keila Matida de Melo

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERSEÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL	61
	Diana Campos Fontes Arcanjo Juracy Machado Pacífico
EDUCAÇÃO INFANTIL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO VALE DO JAMARI, RONDÔNIA.....	63
	Andressa Lima da Silva Josemir Almeida Barros
MEMÓRIA COLETIVA E ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DO ESPETÁCULO “CHUVA DE BALA NO PAÍS DE MOSSORÓ-RN”	64
	Anna Rafaella de Paiva Dantas Fernandes Francisco das Chagas Silva Souza
POLÍTICAS EDUCACIONAIS INTERSETORIAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO	66
	Gláucia Lopes Negreiros Suzana Rodrigues da Costa Josemir Almeida Barros
PERFIL DOS PARTICIPANTES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (1989-2024)	67
	Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins Paula Caroline de Moraes Pacheco

UMA REVISÃO DA PESQUISA SOBRE PAULO FREIRE NA CHINA.....	69
	Baobao Ma Amoné Inácia Alves
PATRIMÔNIO AFETIVO E LUGARES DE MEMÓRIA ESCOLAR: VOZES DISCENTES NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL	71
	Luciene de Souza Almeida Vilasim Otávio Ribeiro Chaves
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE MULHERES EGRESSAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT/CUIABÁ)	73
	Mychael Fabrizio de Campos Costa Nilce Vieira Campos Ferreira
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS	74
	Michele Pires Carvalho Eduardo Augusto Moscon Oliveira
A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA VIVÊNCIA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	76
	Elisete Martins Soares Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira Jéssica Gomes dos Santos Assencio

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO TÉCNICO: ANÁLISE DO CONTEXTO LEGAL DOS CURSOS ESQUEMA I E ESQUEMA II (1971-1997)	78
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo Nilce Vieira Campos Ferreira	
EDUCAÇÃO RURAL, EDUCAÇÃO DO CAMPO E RURALIDADE	80
Thais Pinto Ferreira Maiara Roberta de Melo Bezerra Josemir Almeida Barros	
HISTÓRIA DE PROFESSORAS NA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA TEREZA CONCEIÇÃO ARRUDA, MATO GROSSO, BRASIL	81
Hilma Eduarda Grandizolli Felisbino Nilce Vieira Campos Ferreira	
OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA	83
Sidnéia Aparecida Ferreira de Araújo Juracy Machado Pacífico	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO <i>CAMPUS</i> UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA-UFMT	85
Minéia Carvalho Rodrigues Rodrigo Amancio de Assis	

DESAFIOS E AVANÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PORTO VELHO: UMA ANÁLISE DA OFERTA DE VAGAS E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE MATRÍCULA.....	86
	Juracy Machado Pacífico Luciene de Sousa Marques
PROTAGONISMO DE MULHERES AFRODESCENDENTES NA EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE MATA CAVALO, MATO GROSSO, BRASIL.....	88
	Lívia Maria Silva Lima Nilce Vieira Campos Ferreira
MEMÓRIA INSTITUCIONAL DA ESCOLA DE NOSSA SENHORA, EM CURRAIS NOVOS-RN, BRASIL	89
	Cléia Maria Alves Francisco das Chagas Silva Souza
EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	91
	Rosana Leite Antunes de Barros Nilce Vieira Campos Ferreira
A ANÁLISE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO EM ITAUCU-GOIÁS NA PERSPECTIVA DECOLONIAL: RE-EXISTÊNCIAS EM UM TERRITÓRIO DE FRONTEIRA	92
	Elisabeth Maria de Fatima Borges Amone Inácia Alves

A RÁDIO ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL	93
	Vanessa Vargas Gomes Lyneburger Marion Machado Cunha
A LEI 11.645/08 NO IFMT - CAMPUS PONTES E LACERDA - FRONTEIRA OESTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	95
	Elvis Jean dos Passos Marti Auxiliadora de Almeida
LA FUNCIÓN PATRIÓTICA DE LA EDUCACIÓN Y LOS LIBROS DE LECTURA: ANÁLISIS DE <i>EL MONITORY NUESTRA PATRIA</i> EN EL CENTENARIO DE LA REVOLUCIÓN DE MAYO	96
	Laura Guic
MULHERES CIGANAS E EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO	97
	Luana Leão Afro Nilce Vieira Campos Ferreira
OFICINA DE BRINQUEDOS ANTIGOS COM CRIANÇAS CONTEMPORÂNEAS	98
	Janaine Vitória de Oliveira Delazari Erica Jaqueline Pizapio Teixeira
A COMPOSIÇÃO ÉTNICA DA FAZENDA DESCALVADOS DE CÁCERES - MT (SEGUNDA DO SÉCULO XIX, PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX): DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENSINAR HISTÓRIA LOCAL	100
	Cleiton da Silva Leite Marti Auxiliadora de Almeida

**O LEGADO COLABORATIVO DE EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS:
TESTEMUNHOS DE UMA EPISTEMOLOGIA DE PESQUISA-FORMAÇÃO..... 102**

Jaqueline Barbosa da Silva
Allene de Carvalho Lage

**RAÍZES DA CURA: HORTA MEDICINAL E SABERES TRADICIONAIS EM COMUNIDADE
RURAIS 103**

Rosenil Antonia de Oliveira Miranda
Nilce Vieira Campos Ferreira

CURIOSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS..... 104

Sandra Feitosa Souza
Juracy Machado Pacífico

**ENSINO DE HISTÓRIA DE MATO GROSSO DO TEMPO PRESENTE: HISTÓRIA LOCAL E IMAGENS
..... 106**

Regiane Cristina Custódio de Figueiredo

**O FUNDEB PERMANENTE E OS IMPACTOS ACERCA DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2021 -2025)..... 108**

Leonardo Leônidas Brito

**DA FORMAÇÃO À PRÁTICA: O IMPACTO DAS VIVÊNCIAS DOS PROFESSORES NA
ABORDAGEM DA GINÁSTICA NA ESCOLA..... 109**

Neil Franco
Fernando Araújo Crescêncio

AS DANÇAS DOS ORIXÁS NO BRASIL: OLHARES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA.....	110
	Neil Franco
PLATAFORMAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM POSSÍVEL CAMINHO PARA A INCLUSÃO E DIVERSIDADE DE GÊNERO.....	112
	Caroline Martins Ojeda Carine Rodrigues da Costa Rosemara Perpetua Lopes
IMPLEMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO RURAL NO VALE DO JAMARI, RONDÔNIA	114
	Nislene de Matos Moraes Rutchelle Silva Brito Josemir Almeida Barros
EGRESSOS DO CEFET-MT EM ATUAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.....	115
	Nádia Cuiabano Kunze Ed Wilson Tavares Ferreira
RACISMO NO FUTEBOL E ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.....	116
	Matheus Silva Gonçalves Osvaldo Mariotto Cerezer

MARIA DIMPINA DE ARRUDA LOBO: “CHRONICAS” SOBRE UMA INTELLECTUAL NEGRA EM MATO GROSSO - 1891-1966	118
	Paulo Sérgio Dutra
A MULHER TRABALHADORA E O CUIDADO EM CENA: QUESTÕES SOBRE A ATUAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	120
	Juliana da Silva Santos Machado Juracy Machado Pacifico
PESQUISA INTERVENTIVA E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS A PARTIR DO CONTEXTO AMAZÔNICO DO BAIXO MADEIRA EM PORTO VELHOR, RONDÔNIA	122
	Maria Alves Araújo Wagneth Oliveira Chaves Josemir Almeida Barros
REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO E EXPRESSÃO NA MILITARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO	123
	Erivã Garcia Velasco
AS DANÇAS FOLCLÓRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO COMO FOCO INVESTIGATIVO EM DISSERTAÇÕES E TESES	124
	Beatriz Gomes de Souza Neil Franco
USOS DA HISTÓRIA ORAL NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: PESQUISA-AÇÃO	126
	Juliana Cândido Matias Josemir Almeida Barros

RESISTÊNCIA FORMATIVA PARA INSERÇÃO DA TEMÁTICA RACIAL NO PENSAR E FAZER EDUCACIONAL 127

Luciano da Silva Pereira

CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PORTO VELHO/RO..... 128

Ruth de Lima Dantas

Juracy Machado Pacífico

REFLEXÕES SOBRE A REPRODUÇÃO DE VALORES RACIAIS NA EDUCAÇÃO CUIABANA .. 130

Débora Cristina Schmidt Evangelista

Nilce Vieira Campos Ferreira

APRESENTAÇÃO

O Encontro de Jovens Pesquisadores da América Latina - JOPEQAL é um evento científico internacional, interinstitucional, de periodicidade anual, promovido anualmente pela Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina - RECONAL-Edu¹.

Nós, integrantes da RECONAL-Edu, somos pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior brasileiras e da América Latina. Nosso objetivo é ampliar o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisas, de extensão e de ensino, desenvolvido em rede entre Brasil e América Latina.

O Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte Brasileiras e América Latina (JOPEQAL) é resultado de meses e anos de diálogos e articulações entre integrantes da RECONAL-Edu que dialogam sobre Educação.

Os resumos aqui apresentados resultam de pesquisas que norteiam a produção do conhecimento em 06 eixos. O JOPEQAL 2025, disponível em <https://jopeqal.ppg.br>, trouxe como temática Educação em Contexto na América Latina e Internacionalização no Sul Global. Os resumos trazem a síntese de textos que são apresentados em painéis e workshops de investigação no Encontro realizado em Goiânia, configurando o caráter interinstitucional, na Universidade Federal de Goiás - UFG, no período de 23 a 27 de junho de 2025. Jovens pesquisadoras e pesquisadores da Educação, doutorandas, doutorandos, mestrandas e mestrandos, estudantes de iniciação científica dialogam com professoras e professores dos programas de pós-graduação dessas regiões e com integrantes de Instituições de Ensino

¹ A respeito, ver: <https://jopeqal.ppg.br>; <https://www.ufmt.br/unidade/reconaledu>.

Superior parceiras. As pesquisas apresentadas são bastante diversificadas e abrangem diversos campos de saberes educacionais.

Resultado de um trabalho coletivo, este Caderno de Resumos é uma apresentação das pesquisas, mas representa apenas uma semente de produtos que serão publicados em outros veículos como periódicos e livros. Ao disponibilizá-lo para consultas, manifestamos nossos agradecimentos pela participação de pesquisadoras e pesquisadores que se unem em prol desse processo de construção da pesquisa em Educação no Brasil e na América Latina. Convidamos à profícua leitura.

Nilce Vieira Campos Ferreira

Amoné Inácia Alves

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

(Organizadores)

EDUCACIÓN JESUITA: DEBATES EN LA DIRIGENCIA POLITICA ARGENTINA

Alejandro Herrero

Se sabe que la Compañía de Jesús fue expulsada de los territorios coloniales españoles en el siglo XVIII, así como de otras partes del mundo. Se llama "restauración", a la etapa que comienza con el reconocimiento de la Compañía por parte del Papado luego de la derrota de Napoleón (1815). Lentamente hubo distintos intentos de su retorno a Sudamérica, y la dirigencia política tuvo muchos reparos. En este estudio me focalizo en las discusiones que tuvieron lugar en la elite política Argentina desde la década de 1840 a 1880, con el fin de analizar las distintas posiciones pro y contra de su arribo y comienzo de sus actividades en el terreno educacional. Si bien no fue reconocida la Compañía de Jesús durante el siglo XIX, sí pudo asentarse e iniciar sus diversas actividades, sobre todo la educativa, y para ellos los jesuitas cultivaron vínculos con las familias más pudientes y sectores fundamentales de la dirigencia política.

Esta historia tuvo diferentes etapas. En este avance de investigación hay un corte en los años 80 porque fue uno de los momentos donde se produce un fuerte ataque a la Iglesia católica y a los jesuitas por parte de las dos presidencias nacionales (Julio Argentino Roca, 1880-1886 y Juárez Celman, 1886-1890). Dicho corte como en toda periodización resulta siempre arbitrario, pero se justifica para dar cuenta del modo en que escala el ataque de los gobiernos a la Compañía de Jesús y sus sedes educativas.

Palabras-clave: Educación. Compañía de Jesús. Argentina

OS ESTUDANTES TRABALHADORES VISTOS PELOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Amone Inácia Alves
Marilane Alves Costa
Francismeiry Cristina de Queiroz

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar como os docentes, de diferentes cursos, campi e áreas do conhecimento, veem os estudantes trabalhadores na concepção de educação. Trata-se da compreensão de como esses sujeitos elaboram posturas e expectativas com relação ao que ensinam no curso e como veem seus estudantes. Esta leitura nos parece relevante, visto que o comportamento dos brasileiros foi afetado, nas últimas décadas, pela entrada na era digital, ocasionando forte impacto sobre a juventude, que em 2021 somava 23% da população total e colocando o Brasil como o segundo país com a maior taxa de participação de jovens no mercado de trabalho da América Latina. Somam-se a isso as elevadas taxas de desemprego, precariedade material das famílias, insuficiência de aparatos de proteção social, inexistência de direitos básicos, insucesso na busca por emprego e baixa escolarização no nível básico, tudo isso ditado pelo capitalismo, que transforma a escola em alvo das relações de produção de capital, visando atrair os jovens. Por isso, estudar e compreender essas contradições se torna uma necessidade, principalmente ao tratarmos do universo dos estudantes que compõem a Rede Federal de ensino, na etapa final do processo de escolarização do ensino básico, que é assumida pelos institutos federais como cursos técnicos integrados ao ensino médio. Partimos do entendimento que a atuação cotidiana dos professores os aproxima dos estudantes, possibilitando a convivência, observação e interação

com eles. O trabalho docente é orientado por práticas educacionais definidas institucionalmente no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e visa o desenvolvimento de estudantes, não apenas para o trabalho, mas para a vida e seus objetivos. Estudo de natureza qualitativa adota o método do materialismo histórico-dialético ao priorizar a realidade social dos estudantes. Foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário semiestruturado com professores atuantes no ensino técnico integrado ao médio do IFMT. Para a fundamentação deste estudo, utilizamos Marx, Mészáros, Machado, Ramos, Frigotto, Souza e Pochmann. A análise dos dados apontou que: a maioria dos professores possui estudantes trabalhadores no ensino técnico integrado ao médio; que as funções exercidas mais recorrentes são de atendentes em lanchonetes e bares; o trabalho afeta o rendimento dos estudantes trabalhadores, que dormem pouco, possuem dificuldade de concentração e dedicação aos estudos; na opinião dos professores a escola só discute esta situação, quando são procurados pelos estudantes trabalhadores; quanto à postura destes estudantes, os professores os percebem mais reservados, com participação reduzida nas atividades acadêmicas, o que atribuem ao cansaço demonstrado; sobre os sonhos e expectativas, a percepção geral é de que as mesmas estão mais relacionadas a aquisição de bens materiais, por isso o trabalho é a prioridade; sobre o porvir, a indiferença e a baixa autoestima baixa foi o sentimento mais apontado entre os professores, ao ouvir-lhes suas angústias; todos fizeram ao abandono escolar, seja durante o ciclo em curso ou na perspectiva futura. Desse modo, concluímos que a instituição possui dificuldades em atender estudantes trabalhadores e formular políticas de acolhimento aos mesmos, evitando assim o abandono ou a baixa eficiência acadêmica.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Ensino

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NORMALISTAS RURAIS NAS ESCOLAS TÉCNICAS FEDERAIS BRASILEIRAS NOS MANUAIS ESCOLARES (1954-1963)

Carminha Aparecida Visquetti

Resumo: Este artigo compõe um estudo maior resultado da tese de doutorado que investigou a formação de professoras normalistas rurais nas escolas técnicas federais brasileiras entre 1954 a 1963. A pesquisa foi de natureza historiográfica e constituiu-se a partir de fontes documentais por meio da análise de dois manuais escolares utilizados na formação de professoras rurais: Manual de Indústria Rurais Caseiras e o Manual de Corte e Costura. A análise fundamentou-se nos pressupostos da História Nova, a partir de obras produzidas pelos autores da terceira geração da Escola dos Annales e de outros autores como Jacques Le Goff (1990) e Michelle Perrot (2005). O estudo evidenciou que os referidos manuais expressaram e demarcaram uma forma de pensar, ensinar e constituíram fontes relevantes à compreensão das propostas educativas na formação das professoras ruralistas nas escolas técnicas brasileiras.

Palavras-chave: Formação de Professoras Rurais Brasileiras. Curso Magistério de Economia Rural Doméstica. Manuais Escolares.

REDE KILOMBO: ACERVO E REPOSITÓRIO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS QUILOMBOLAS

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)

Entoni Nascimento Carvalho

Resumo: Neste texto analisamos os fundamentos que sustentam a criação do Acervo e Repositório Kilombo²³, voltado à preservação e divulgação da memória das atividades e pesquisas desenvolvidas por pesquisadoras, pesquisadores e moradores de comunidades quilombolas das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil. O objetivo é analisar instituições educativas e práticas pedagógicas desenvolvidas nessas comunidades e publicitar práticas sociais, culturais e educacionais dos quilombos. As fontes de pesquisa para a constituição deste acervo são compostas por um corpus documental robusto, formado a partir de estudos e registros realizados nas regiões mencionadas, e, dessa forma, o acervo se propõe a ser uma ferramenta essencial para a construção de uma narrativa autêntica e representativa das comunidades quilombolas. O acervo é construído com o uso de software livre, o que garante autonomia tecnológica e a possibilidade de adaptações conforme as necessidades específicas do projeto. A adoção de ferramentas abertas também promove a democratização do conhecimento e fortalece a independência das comunidades envolvidas. O

²<https://kilombo.pro.br>

³A Pesquisa é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Processo número 408437/2023-5. Brasília, CNPq, 2023.

Acervo e Repositório Kilombo promove ainda o diálogo intercultural, oferecendo um espaço para a troca de saberes entre pesquisadores locais e se configura como uma iniciativa inovadora, capaz de consolidar conhecimentos, promover a inclusão digital e difundir a riqueza cultural e histórica das comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Kilombo; Acervo digital.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: PRÁTICAS EM HISTÓRIA INTERCULTURAL

Carlos Edinei de Oliveira

Resumo: A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) oferece, no câmpus da cidade de Barra do Bugres - MT, pela Faculdade Indígena Intercultural (FAINDI), cursos de formação para professores indígenas, desde o ano de 2001, porém não há regularidade anual para oferecimento de novas turmas. Essa ação acontece quando parcerias são efetivadas entre a Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso (Seduc) e ou outras instituições e a Unemat. Na formação de professores, são ofertados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e cursos de Licenciatura Intercultural Indígena, este último dividido em três áreas de formação: Línguas, Artes e Literatura; Ciência Matemática e da Natureza; e Ciências Sociais. Nesse sentido, o texto apresentado aborda uma análise das práticas docentes realizadas na disciplina de Fundamentos em História Intercultural, desenvolvidas com uma das turmas de Licenciatura Intercultural Indígena, composta por 45 alunos, sendo 14 deste total alunas de 27 etnias diferentes, sendo que para a maioria dos acadêmicos e acadêmicas a língua portuguesa não é a primeira língua falada em suas comunidades. A metodologia de pesquisa, que permitiu a análise das práticas docentes para a formação indígena, foi construída com base nas referências da pesquisa do tipo etnográfica, sendo o Caderno Pedagógico usado em sala de aula uma das fontes para a construção desse estudo. As categorias de análise autoetnografia e educação escolar indígena são fundamentais para a compreensão epistemológica produzida, resultando em um estudo que identifica, na formação de professores indígenas, uma preocupação com a autonomia do sujeito, com a valorização do conhecimento da cultura, da produção de uma escrita da história marcada pela presença indígena, do passado e do

presente, a compreensão de que a História não deve ser construída apenas na perspectiva do não indígena, mas a produção autoetnográfica deve ser valorizada, como memória e fonte para a escrita de uma história de resistência.

Palavras-chave: Ensino de História; Educação Escolar Indígena; Autoetnografia.

MEMÓRIAS DA ESCOLA RURAL RIBEIRINHA ERMELINDO MONTEIRO BRASIL EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

Márcia Regina da Silva Borges
Josemir Almeida Barros

Resumo: O objetivo da pesquisa foi historiar o processo de criação da escola rural Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Ermelindo Monteiro Brasil e conseqüentemente explicitar algumas das peculiaridades sobre a formação do Território Federal do Guaporé até a inauguração do estado de Rondônia. A questão norteadora corresponde a: quais são as características e peculiaridades da institucionalização da escola rural? Em termos metodológicos, utilizou-se para a elaboração desta seção a pesquisa bibliográfica, mapas, pinturas, fotografias, dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), leis, documentos escolares e narrativas de entrevistas semiestruturadas com 17 participantes, sendo 06 professores, 01 professor aposentado, 01 ex-supervisora, 04 funcionários e 05 moradores locais. Os dados de campo recolhidos foram sistematizados e analisados a partir do uso do *software* de análise qualiquanteMaxqda. Os fragmentos de narrativas apontam para uma escola rural que, embora tenha enfrentado grandes dificuldades, sempre contou com o apoio da comunidade e de seus educadores. As recordações, mesmo permeadas de desafios, são também repletas de memórias afetivas que revelam o valor da educação e a importância da união para superar as adversidades.

Palavras-chave: História da Educação; Escolar rural; Escola ribeirinha.

PLATAFORMA PIACE NA UFMT: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PGGE/CUIABÁ: 2021 - 2024)

Lucas Paulo de Freitas
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Este artigo analisa a trajetória de implantação de uma plataforma de gestão de egressos, o Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos - PIACE, uma ação institucional da Universidade Feral de Mato Grosso - UFMT, desenhado para a gestão de informações de egressos de graduação e de pós-graduação. O objetivo é investigar essa plataforma, desde sua concepção, até o início da coleta de dados, no período 2021 a 2024, no campus Cuiabá. Têm-se como fontes as normativas internas e externas que disciplinam o acompanhamento egresso stricto sensu, a documentação acumulada na implantação da plataforma e os relatórios divulgados pelo PIACE. Os resultados sinalizam a importância, do PIACE como ação permanente de gestão de egressos de programas graduação e pós-graduação. A metodologia da pesquisa é a análise de software e análise documental, quanto aos aspectos de avaliação de gerenciamento de egressos pelos órgãos de credenciamento dos programas de pós-graduação. Destaca-se que o PIACE é a primeira tentativa permanente e bem-sucedida de gestão de egressos e pode contribuir para o mapeamento do desempenho profissional de egressos como forma de avaliar a qualidade de programas de pós-graduação.

Palavras-chave: Egressos da Pós-graduação, Plataforma PIACE.

CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS RURAIS PORTOVELHENSES

Ana Carla Ramos Pinto
Joelna Ramos Holder
Josemir Almeida Barros

Resumo: O objetivo da investigação é identificar e analisar características e tipologias de duas escolas rurais da Amazônia portovelhense. A indagação da pesquisa corresponde ao questionamento: Quais as características e tipologias de escolas rurais no contexto amazônico de Porto Velho? Em termos metodológicos utilizaremos materiais bibliográficos: artigos, livros, dissertação e teses; fontes icnográficas: fotografias e mapas; documentos legais: decretos, leis e leis complementares. Diversos pesquisadores abordaram a relevância das escolas multisseriadas do contexto amazônico da região norte do Brasil. Costa (2001), abordou sobre infraestrutura, aparelhamento e etapas de ensino. Silva (2024) mencionou sobre as políticas públicas que amparam as escolas rurais ribeirinhas. Constatou-se que as escolas rurais da Amazônia portovelhense, possuem características e especificidades, que são importantes para a promoção e consolidação da educação básica de crianças contribuindo com a diminuição de desigualdades sociais.

Palavras-chave: Escolas rurais; Características; Tipologias.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CURRÍCULO: ENTRE VIVÊNCIAS E TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO

Cláudia Gadelha Alves
Fabiano Sales de Aguiar
Marlene Rodrigues

Resumo: A pesquisa tem como foco o currículo e sua relação com a educação inclusiva. O currículo é como um mapa que guia os estudantes na jornada da educação. Não é somente uma lista de conteúdo, é um conjunto de experiências que abre portas para habilidades, conhecimentos e valores. É como uma nova descoberta, cultivando não só a mente, mas também o coração dos alunos. Esse mapa tem um poder enorme, preparando-os para enfrentar os desafios da vida, sejam eles grandes ou pequenos. O currículo ajuda a desenvolver habilidades emocionais, a pensar criticamente e a soltar a imaginação. Esse mapa deve ser maleável, moldando-se às necessidades de cada um, respeitando as diferenças e se adaptando ao mundo que não para de mudar. O objetivo da pesquisa é entender o papel do currículo na perspectiva inclusiva, com uma abordagem qualitativa. Para tanto, foram realizadas pesquisas em artigos e livros, indicados na disciplina “Currículo e Educação Básica” do Programa de Mestrado Escolar na Universidade Federal de Rondônia. Nesta pesquisa, escolheu-se uma abordagem qualitativa para melhor abordar o assunto. Foram selecionadas também informações preciosas em bibliotecas digitais de bases de dados acadêmicas, buscando palavras-chave que fizessem sentido para o tema. As plataformas de buscas utilizadas foram SciELO, portal de periódicos Capes e o Google Acadêmico, onde foram selecionadas pesquisas que contribuíssem com a temática proposta no trabalho. Que foi realizado por meio de uma revisão de literatura, através de um processo de busca, análise e

descrição de pesquisas que respondesse a proposta da pesquisa. Os resultados evidenciam que o currículo, como um guia que prepara os alunos para suas vivências, ajudando-os a desenvolver habilidades que vão além da sala de aula, precisa ser flexível respeitando as diferenças dos alunos. Por fim, o currículo é como um companheiro de viagem, mostrando caminhos e abrindo portas. Ele, em uma perspectiva inclusiva, é um elemento central para uma educação inclusiva por apontar caminhos para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. A formação da equipe escolar demanda uma compreensão profunda da importância de oferecer oportunidades de aprendizado para todos os alunos. Essa responsabilidade recai não apenas sobre os profissionais da educação, mas também sobre o Estado, a sociedade e as famílias, que devem estabelecer uma parceria sólida para a consolidação de uma nova cultura escolar.

Palavras-chave: Currículo; Educação inclusiva; Desenvolvimento integral.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DO SERVIÇO SOCIAL NA ESCOLA: AS PRÁTICAS EDUCATIVO-PROFISSIONAIS EM UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO EM GOIÁS

Geyzon Cosme Santos Rodrigues
Amoné Inácio Alves

Resumo: A história do Serviço Social remonta aos anos 1930 e se confunde com a da educação e do conjunto das políticas educacionais emergentes a partir desse período. O legado educacional do século XX e do XXI tem em seu movimento sócio histórico a participação efetiva do Serviço Social e de suas instituições representativas. Se a educação pública brasileira sofreu metamorfoses política e ideológica no seu *modus operandis*, o Serviço Social também sofreu tais mudanças político-ideológicas, e isso refletiu e reflete também na prática educativo-profissional em todos os espaços sócio-ocupacionais, sobretudo no âmbito da educação e da escola. E ao “Serviço Social escolar” cabia intervenções junto aos filhos das camadas mais pauperizadas da classe trabalhadora: esses sujeitos eram assim referidos: “desvalidos”, “desajustados”, “alunos-problema”, entre outras expressões estigmatizantes dos sujeitos. Aponta Witiuk (2004) que entre 1958 e 1964, conviviam no chamado Serviço Social Escolar duas vertentes: uma conservadora e outra mudancista, e cada uma delas apresentava formas distintas de conduzir a realidade da prática profissional, sobre as quais suas nuances estão presentes atualmente. E ao resgatarmos a memória histórica do Serviço Social em um colégio federal, em Goiânia, percebemos a materialidade histórica de tais elementos muito presentes nesse particular contexto. Objetivo: Nesta comunicação, nosso objetivo é demonstrar a trajetória histórica do Serviço Social na educação e como isso reverberou e reverbera atualmente no contexto escolar, especificamente a partir do contexto particular de

uma instituição escolar pública federal, ligada à uma universidade federal do Estado de Goiás. Método e Metodologia: Nosso percurso está ancorado no método histórico dialético, pois buscamos na história a essência e o movimento do nosso objeto, compreendendo que o “ponto de partida não é uma forma avançada e determinada de socialidade” (Tonet, 2018). Em termos de procedimentos metodológicos, esta comunicação é resultado de uma pesquisa bibliográfica e documental. Para fundamentação das nossas argumentações, buscaremos as contribuições de Witiuk (2004); Rodrigues (2022); Netto (2005); Saviani (2014); Freitas e Biccas (2009), entre outros subsídios que possam ser úteis aos intentos deste artigo. Resultados e conclusões: Percebemos nesse percurso que as expressões da “questão social” (Iamamoto, 2014) presentes no cotidiano profissional são uma expressão do todo universal, porém com particularidades e especificidades próprias das relações sociais complexas entre sujeitos envolvidos nas práticas escolares, no fazer educacional. No âmbito da educação, as práticas-educativo profissionais do Assistente Social tiveram um avanço substantivo após os anos de 1980, pois foi realizada uma conversão da categoria profissional ao pensamento crítico. Os reflexos dessa conversão afetaram não só a academia, mas a prática profissional a longo prazo. A trajetória do Serviço Social no colégio de aplicação também expressa essas mudanças, entre os quais podemos destacar o Serviço de Orientação Educacional cujo objetivo era eliminar os chamados alunos-problema, usando como estratégia de correção dos alunos métodos psicologizantes; além de ações relacionadas à profilaxia e higiene pessoal dos alunos, e controle e supervisão de recreios eram uma das funções atribuídas ao ofício do Assistente Social no referido colégio de aplicação nos idos dos anos de 1980.

Palavras-chaves: História da educação. Serviço Social na escola. Práticas educativo-profissionais.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA

José Fernandes Neto
Carlos Edinei de Oliveira

Resumo: O texto proposto tem como análise o uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta pedagógica no ensino de História e sua interferência na sala de aula, valendo-se como estratégia para que as aulas de História estejam em sintonia com as novas tecnologias e que sintonizem a realidade virtual dos estudantes. O objetivo é produzir uma escrita sobre a história da inteligência artificial e sua interferência na sala de aula de História. O estudo compreende como a inteligência artificial contribui para a formação da consciência histórica nos alunos, sendo resultado de uma pesquisa tanto bibliográfica quanto virtual em ambientes como o ChatGPT, tendo como referência ainda as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. Os resultados esperados permitem esclarecer aspectos significativos sobre a IA e seu uso em sala de aula, uma ferramenta que possa ser aplicada por professores de História e de outras disciplinas, orientando-os sobre o uso dela de maneira crítica. Além disso, espera-se que o professor que trabalhar com a IA para ensinar História possa proporcionar aos alunos maior compreensão dos conteúdos da disciplina, formando uma consciência histórica que os capacite a lidar com questões do tempo presente de maneira mais responsável e ativa. O estudo também busca contribuir para a formação de um ensino mais inovador e dinâmico, integrando tecnologias no processo educacional e promovendo uma reflexão crítica sobre as transformações históricas.

Palavras-chave: Ensino de História; Inteligência artificial na sala de aula; Consciência Histórica.

HISTÓRIA E CULTURA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA REMANESCENTE SANTA CRUZ - VALE DO RIO GUAPORÉ - RONDÔNIA

Rosa Moraes Putaré Poquiviqui
Érica Jaqueline Pizapio Teixeira

Resumo: Este trabalho aborda a história e a cultura da comunidade quilombola remanescente Santa Cruz, situada às margens do Rio Guaporé, no município de Pimenteiras do Oeste, Rondônia. A pesquisa destaca a importância da preservação cultural e os desafios enfrentados por essa comunidade em um contexto social mais amplo. Seu objetivo se trata em demonstrar como a comunidade quilombola Santa Cruz tem se fortalecido em sua identidade cultural, mantendo seus costumes tradicionais diante das pressões e transformações da sociedade contemporânea, além de contribuições da Teoria Histórico-Cultural, conforme discutido por Lev Vygotsky. Os dados de natureza qualitativa indicam que a comunidade quilombola Santa Cruz, tem demonstrado um significativo fortalecimento cultural e histórico, preservando suas práticas e tradições, como festividades, danças e modos de vida. Apesar da fragmentação social e dos desafios impostos por pressões externas, os membros da comunidade evidenciam a resiliência, buscando formas de valorização e reconhecimento de sua identidade. A pesquisa destaca a importância das políticas públicas e ações de valorização cultural, crucial para a continuidade desse processo de fortalecimento, de modo, a garantir a continuidade de suas tradições e costumes de vida, onde os membros exercem um papel ativo na preservação de sua identidade. O trabalho ressalta a importância de um diálogo mais amplo entre a comunidade e a sociedade em geral, promovendo o reconhecimento e a valorização das culturas tradicionais.

Palavras-chave: Comunidade Quilombola; Preservação Cultural; Identidade.

JOGOS COOPERATIVOS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Valério Alexandre Souto dos Santos
Arnaldo Sifuntes Leitão

Resumo: Os jogos cooperativos assumem importância na Educação Física Escolar por contribuírem para a promoção da inclusão, do respeito mútuo e da construção de valores, diferenciando-se dos modelos tradicionais competitivos. No entanto, a produção científica brasileira sobre o tema ainda necessita de uma sistematização que permita compreender sua inserção e distribuição no país. Diante disso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre jogos cooperativos na Educação Física Escolar no Brasil, identificando tendências e lacunas na produção acadêmica. O método adotado foi a revisão sistemática, com buscas realizadas nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e Periódicos Capes, utilizando os descritores: “Jogos cooperativos e escola” e “Jogos cooperativos e Educação Física”. Foram identificados 100 estudos. Os critérios de inclusão envolveram artigos publicados em periódicos científicos, dissertações e teses em português, que abordassem diretamente os jogos cooperativos na Educação Física Escolar. Já os critérios de exclusão foram trabalhos não disponíveis integralmente, estudos que tratavam do tema de maneira indireta e pesquisas que não especificavam o contexto educacional. A análise dos dados possibilitou a categorização dos trabalhos em oito temáticas principais: (1) Revisões de literatura (34 estudos); (2) Desenvolvimento da coordenação motora (6 estudos); (3) Ludicidade (6 estudos); (4) Socialização e inclusão (22 estudos); (5) Temáticas éticas, morais e valores (15 estudos); (6) Crítica à competição (5 estudos); (7) Combate à violência (8 estudos); (8) Formação docente (4 estudos). Quanto à distribuição temporal, observou-se um

crescimento significativo da produção acadêmica ao longo das décadas. Entre 1994-2004, foram identificadas apenas 2 publicações. No período 2004-2014, esse número aumentou para 44 publicações, e na década seguinte (2014-2024), 54 estudos foram publicados, demonstrando um crescimento contínuo do interesse pela temática. No que se refere à distribuição geográfica da produção científica, verificou-se que até 2004, as pesquisas sobre jogos cooperativos estavam concentradas no estado de São Paulo. A partir de 2005, houve um aumento no número de publicações na região Centro-Oeste, principalmente em instituições localizadas no Distrito Federal. Já as regiões Norte e Nordeste passaram a apresentar avanços na pesquisa sobre o tema apenas na última década (2004-2014). Dentre as principais referências teóricas utilizadas nos estudos analisados, destacam-se autores como Huizinga, Lavisolo, Orlick, Brown, Brotto, Cortez e Deacove. A presente pesquisa demonstrou que os jogos cooperativos vêm ganhando espaço na produção acadêmica brasileira, especialmente a partir de 2004. A concentração das pesquisas em determinados estados reflete desigualdades regionais no desenvolvimento do conhecimento sobre o tema. A predominância de estudos teóricos sugere a necessidade de ampliação de pesquisas empíricas que investiguem os impactos dos jogos cooperativos na prática pedagógica. O avanço da pesquisa na última década indica uma valorização crescente do tema, mas também evidencia a necessidade de diversificar as investigações para diferentes níveis de ensino e contextos educacionais, bem como buscar outras bases teórico-metodológicas de referência.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos; Educação Física Escolar; Inclusão; Formação Docente.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA EM MATO GROSSO, BRASIL

Ligia Maria Pereira da Silva
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: A educação escolar quilombola é um direito garantido às comunidades remanescentes de quilombos no Brasil e tem como premissa a valorização da cultura, da identidade e da história afro-brasileira. Logo, a pesquisa busca referencial como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolares Quilombola, Resoluções Normativas e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, além do DRC/MT, estes que são documentos considerados importantes para compreender as políticas públicas voltadas à formação docente quilombola. O objetivo do estudo é analisar a formação de professores para a educação escolar quilombola na região de Mato Grosso, investigando os desafios, as políticas de formação continuada e os impactos dessas iniciativas na construção de uma educação inclusiva e de qualidade, buscando compreender como as instituições formadoras têm incorporado saberes quilombolas em seus currículos e práticas pedagógicas, contribuindo para o fortalecimento das identidades e da cultura dessas comunidades. A metodologia adotada aborda a análise documental de normativas educacionais e currículos de cursos de licenciatura e acervo das Secretarias Estaduais de Educação, a análise desses documentos permitirá identificar padrões e desafios na formação docente voltada a esse contexto. Espera-se que os resultados evidenciem a necessidade de maior investimento em políticas públicas para a formação específica de professores que atuam em escolas quilombolas. Além disso,

pretende-se contribuir com recomendações para que os cursos de licenciatura e as formações continuadas incluam conteúdos sobre história, cultura e pedagogias quilombolas, promovendo uma educação que respeite e valorize a identidade das comunidades.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação. Quilombola. Políticas Públicas.

HISTÓRIA DE UMA ESCOLA RURAL RIBEIRINHA NA RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CUNIÃ NA AMAZÔNIA PORTOVELHENSE

Fernando Marcelo Mendes Estevão
Josemir Almeida Barros

Resumo: A pesquisa tem como objetivo historiar parte do processo de criação da escola rural ribeirinha Francisco Braga, localizada na Reserva Extrativista Lago do Cuniã, em Porto Velho, Rondônia. A questão central que orienta a investigação é: qual a trajetória histórica de criação da Escola Municipal Francisco Braga? Em termos metodológicos a abordagem adotada foi qualitativa; utilizaram-se materiais bibliográficos, incluindo dissertações, teses e artigos, para contextualizar a educação rural ribeirinha no cenário amazônico, além de narrativas de entrevistas semiestruturadas de professores que lecionaram naquela escola, notas de campo, fotografias e pinturas que caracterizam a escola rural ribeirinha amazônica. A pesquisa demonstrou que a escola municipal rural ribeirinha Francisco Braga foi criada em função de demandas da comunidade local por acesso à educação, em um contexto marcado por dificuldades de deslocamentos diante do isolamento geográfico da comunidade residente na floresta amazônica portovelhense do Lago do Cuniã.

Palavras-chave: História da Educação; escola ribeirinha; escola rural; memórias.

A INFÂNCIA E O CONTEXTO SOCIAL DA CRIANÇA NA AMAZÔNIA RONDONIENSE

Chéslana Oliveira da Silva
Maria Aparecida Antero Correia

Resumo: Esta pesquisa tem objetiva compreender a construção da infância e da criança no contexto amazônico, especificamente em Rondônia, levando em consideração as implicações sociais, culturais e econômicas da região. A indagação principal é: como as condições locais impactam a vida das crianças e como isso deve ser considerado na formulação de políticas públicas para garantir seus direitos? Do ponto de vista metodológico, foram utilizadas fontes documentais (teses, dissertações e artigos) baseadas nas produções acadêmicas sobre essa temática, analisando sua influência na criação de políticas públicas em Educação no estado de Rondônia. Além disso, foram consultados dados obtidos através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Cartilha do Cenário da Infância e Adolescência no Brasil de 2022, publicada pela Fundação Abrinq. A partir dessa investigação, a pesquisa busca compreender como o ambiente natural, cultural e socioeconômico da Amazônia influencia a infância, destacando questões de vulnerabilidade, como a falta de acesso a serviços básicos.

Palavras-chave: Amazônia; infância; políticas públicas.

UMA LACUNA TECNOLÓGICA: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS LIMITADAS PARA OS JOVENS DAS ESCOLAS RURAIS

Nubhia Ketlenn Oliveira Campos
Erica Jaqueline Pizapio Teixeira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar os desafios enfrentados pelas escolas rurais de Colorado do Oeste/RO na implementação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e na formação docente para seu uso eficaz. A falta de infraestrutura tecnológica adequada, incluindo acesso limitado à internet e equipamentos obsoletos, somada à escassez de professores capacitados para integrar as TDICs ao processo pedagógico, representa uma barreira significativa para a democratização do conhecimento e a inclusão digital dos estudantes. Esse cenário compromete não apenas o desenvolvimento acadêmico dos jovens, mas também sua inserção no mercado de trabalho e a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. A pesquisa, do campo qualitativo, analisa os fatores estruturais, sociais e econômicos que contribuem para essa lacuna tecnológica, bem como os impactos educacionais e sociais resultantes. Além disso, propõe estratégias viáveis para minimizar esses desafios, como políticas públicas voltadas para melhorias na infraestrutura escolar, na formação continuada dos docentes e nas parcerias institucionais para o fomento do uso efetivo das TDICs no ambiente educacional rural. Os resultados anunciam desafios para a implementação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas da área rural do referido local de pesquisa, bem como, na formação docente em relação ao assunto. Logo, é preciso pensar no sistema de educação e

em suas políticas públicas que garantam a efetivação da implementação e reflexão sobre tais questões.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Escolas Rurais; Formação Docente.

SABERES TRADICIONAIS NA ESCOLA ESTADUAL ACADÊMICO LAURO AUGUSTO DE BARROS: O USO DOS FRUTOS DO CERRADO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elias Rodrigo Ferreira Gonçalves
Bruna Maria de Oliveira
Leydiane Vitória Sales

Resumo: O presente artigo tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante o Estágio Supervisionado IV, realizado no oitavo semestre do curso de Educação Física da UNEMAT/Câmpus de Diamantino, no semestre letivo 2024/2 (ano de 2024), contemplando as turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na E.E. Acadêmico Lauro Augusto de Barros, localizada em Santo Afonso-MT. Trata-se de uma pesquisa exploratória em formato de relato de experiência, utilizou-se como gerador de dados, a observação. Para tanto, foi desenvolvido um projeto de intervenção, voltado para a ampliação do conhecimento dos alunos sobre a diversidade cultural e ambiental. Nas aulas, abordamos a temática sobre os frutos do cerrado mato-grossense, explorando a biodiversidade da região do cerrado e sua importância para a cultura local. A escolha do tema emergiu a partir da percepção de que a Educação Física, muitas vezes, é vista de forma limitada, reduzida apenas as práticas esportivas populares como futebol, futsal e vôlei. Assim, o intuito do projeto foi demonstrar a amplitude da disciplina de Educação Física na educação básica e sua contribuição para a formação integral dos estudantes. Dessa forma, conectando conhecimentos interdisciplinares e estimulando reflexões sobre cultura e meio ambiente. O projeto sobre frutos do cerrado foi implementado com a turma do período noturno e estruturado em diferentes etapas. Inicialmente, realizou-se

uma roda de conversa para identificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre as frutas nativas e seus derivados. Em seguida, foram apresentadas informações teóricas por meio de slides e vídeos, destacando a importância da preservação do Cerrado e dos elementos culturais de Mato Grosso, acontecendo também uma troca de saberes entre os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na qual, os (as) consideramos como Mestres do Saberes. O ápice da ação pedagógica foi uma exposição em que as turmas trouxeram frutas e produtos derivados, promovendo uma degustação e um momento de troca de saberes. O *feedback* dos estudantes e professores foram positivos, tendo em vista que ressaltou o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento e o interesse despertado pelo tema. Evidenciamos no estágio supervisionado como as ações pedagógicas podem ser desenvolvidas de forma interativa e diversificada na Educação Física escolar. Nesse sentido, por meio do projeto de frutos do cerrado, vimos as infinitas possibilidades do fazer docente envolto de conscientização e de valorização cultural, indo além das práticas esportivas convencionais. A intervenção e ação pedagógica realizada demonstrou a importância de integrar saberes, promover reflexões e construir uma educação ambientalmente consciente. Assim, conclui-se que a Educação Física tem um compromisso essencial na formação cidadã, contribuindo para o respeito à diversidade e para o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, as experiências adquiridas no percurso do Estágio Supervisionado IV, trouxeram reflexões importantes sobre o papel do professor na Educação Física no âmbito escolar, as contribuições das etapas de imersão no chão da escola para a formação inicial e as possibilidades pedagógicas a partir da diversidade cultural e da cultura corporal.

Palavras-chave: Educação Física; Educação de Jovens e Adultos; Frutos do Cerrado; Mestre dos saberes.

ESPECIFICIDADES DE ESCOLAS RURAIS DA REGIÃO DO BAIXO MADEIRA EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

Isabella dos Santos Oliveira da Silva
Josemir Almeida Barros

Resumo: Esta pesquisa objetiva apresentar e analisar características de escolas rurais ribeirinhas em termos de atendimento, tipologias de ensino e arquitetura na região do Baixo Madeira, em Porto Velho, estado de Rondônia, norte do Brasil. A indagação principal é: quais são as especificidades e características das escolas rurais ribeirinhas da região do Baixo Madeira na Amazônia portovelhense? Em termos metodológicos, utilizou-se fontes variadas, entre elas, fotografias, mapas, leis, informações de escolas e dados do Instituto Nacional de Pesquisas em Educação Anísio Teixeira (INEP), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e fontes documentais educacionais disponíveis na Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho. As fontes foram coletadas e sistematizadas a partir do *software* de análise qualiquanteMaxqda. Por meio da investigação foi possível compreender as singularidades das escolas rurais ribeirinhas da região do Baixo Madeira e as ruralidades presentes naquele contexto de floresta amazônica.

Palavras-chave: Escolas rurais; educação rural; escola ribeirinha; ruralidades.

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTRATÉGIA PARA SUBSIDIAR REFLEXÕES NO CAMPO DD EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Jacqueline da Silva Nunes

Resumo: O campo do estágio curricular supervisionado pode ser entendido como um universo a ser explorado para compreender a atuação profissional por infinitas possibilidades de conhecimentos, envolvendo discussões, debates, reflexões e pesquisas, que irão constituir os saberes ao longo da formação docente. Nesse sentido, o estágio poderá constituir em atividade de pesquisa. Partindo dessa premissa, é que estruturamos o presente texto, o qual tem como objetivo descrever o projeto de Ensino de Estágio do Curso de Educação Física da Universidade

Federal da Grande Dourados (UFGD), e analisar a percepção dos estudantes a partir dos relatórios sobre o campo profissional. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental por meio de análise do projeto de ensino cadastrado na Faculdade de Educação da UFGD, e dos relatórios das disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório do ensino infantil, fundamental e médio. Para análise dos relatórios foi utilizada análise de conteúdo do tipo categorial temática. A partir do exposto, espera-se que o presente estudo forneça subsídios para se pensar os Seminários de Estágio enquanto estratégia para promover reflexões sobre/no campo de ação escolar, auxiliando os estudantes de Educação Física a refletirem sobre suas expectativas no campo profissional sobre os pontos positivos e negativos a serem confrontados com a realidade escolar.

Palavras-chave: Estágio Curricular. Educação Física. Educação profissional.

EJA-EPT NO IFRO: ANÁLISE DA OFERTA, DESCONTINUIDADE E POSSIBILIDADES DE REVITALIZAÇÃO

Marcia Jovani de Oliveira Nunes
Lindelaine Gomes dos Santos
Luciana Ribeiro Tiburtino Aguiar

Resumo: O presente estudo investiga a trajetória e a descontinuidade da oferta da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Colorado do Oeste, na primeira década do século XXI. A pesquisa, iniciada em julho de 2024, tem como objetivo analisar o histórico da modalidade na instituição, identificar os fatores que levaram à sua interrupção e apresentar recomendações para sua reativação. A metodologia adotada é quantitativa, baseada na análise documental de materiais fornecidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) do campus. Foram examinados Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), planilhas de matrícula, listas de alunos matriculados e formados, além de outros registros institucionais. Os resultados evidenciam que a oferta da EJA-EPT no campus teve início em 2007, fundamentada nos Decretos no 5.478/2005 e 5.840/2006, com cursos autorizados pelas Portarias MEC no 2.080/2005 (Agroindústria) e no 172/1997 (Agropecuária). No entanto, inconsistências nos registros administrativos dificultam a reconstituição detalhada da trajetória da modalidade. A análise identificou a existência de turmas ativas em 2007 e 2008, sendo marcada pela transição de uma Escola Agrotécnica para a criação dos Institutos Federais, mas não há dados sistematizados sobre a continuidade dos cursos nos anos subsequentes. A investigação sugere que a descontinuidade da oferta da EJA-EPT no Campus

Colorado do Oeste pode estar relacionada a fatores como a evasão escolar. A carência de registros institucionais consistentes, compromete a avaliação da política educacional implementada. A falta de estrutura adequada e o reduzido incentivo à permanência dos estudantes também podem ter contribuído para o encerramento da modalidade. Diante desse cenário, o estudo propõe recomendações para o resgate e a continuidade da EJA-EPT no IFRO, enfatizando a necessidade de políticas institucionais que garantam a permanência e o êxito dos estudantes. Destaca-se a importância da modalidade para a inclusão educacional e profissional de jovens e adultos na região, reforçando o papel dos Institutos Federais na promoção do direito à educação para aqueles que tiveram sua trajetória escolar interrompida.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional; Permanência Escolar.

PESQUISA APLICADA NA AMAZÔNIA RONDONIENSE: A QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Juracy Machado Pacifico
Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias

Resumo: O trabalho se constitui numa proposta que apresenta como fragmento do percurso metodológico da pesquisa, a relação entre conceitos das teorias da pesquisa em educação que discutem a produção científica num diálogo com a formação e o trabalho docente nas práticas pedagógicas na educação escolar, se constituindo num ensaio de escrita que resulta dos conhecimentos e aprendizagens, principalmente, desenvolvidos nos componentes curriculares do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf) da UNIR. A Pesquisa tem como objetivo geral analisar se/como a formação docente desenvolvida pela Universidade Federal de Rondônia no âmbito de seus cursos de pós- graduação em educação, na modalidade profissional, está integrada com a educação básica e como tem contribuído com a melhoria da qualidade da educação escolar. O Referencial Teórico da pesquisa a ser desenvolvido tem a intenção de apresentar uma escrita que dialogue com as Teorias Histórico-crítica (SAVIANI,1994) e Histórico-cultural (VYGOTSTY,2000). A metodologia proposta, quanto a abordagem epistemológica se caracteriza como dialética; quanto à natureza, é de Pesquisa Aplicada, no sentido de intervir na realidade social investigada através da apresentação de um Produto Educacional (THIOLLENT,2011). Quanto aos procedimentos metodológicos a intenção é: 1) em relação à abordagem: de cunho qualitativo com análise de dados quantitativos; 2) quanto aos objetivos: caracterizada como pesquisa explicativa e, 3) quanto aos procedimentos técnicos: do tipo

estudo de caso. Pretende-se trabalhar com diferentes fontes para a coleta de dados e informações; considerando os objetivos da pesquisa, tem a intenção de utilizar fontes documentais, orais e iconográficas. Para aperfeiçoar e organizar o trabalho de pesquisa, propõe-se a utilização do Programa MAXQDA, que é considerado um software acadêmico, como forma de garantir a análise de dados qualitativos para a pesquisa. Como marco temporal sugere-se a linha de tempo de 10 anos: 2015-2025.

Palavras-chave: formação docente; pesquisa aplicada; Amazônia.

RACISMO E AS CONSEQUÊNCIAS NO ACESSO À EDUCAÇÃO

Tailor Alves Cabral
Andressa Lima da Silva

Resumo: Essa pesquisa objetivou investigar e analisar as relações entre o racismo e o acesso da comunidade negra à educação. Destaca-se na pesquisa a seguinte indagação: Em qual medida o racismo estrutural exclui a comunidade negra no acesso à educação e como a lei de cotas refletiu neste acesso? Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, como procedimentos metodológicos foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. O racismo é uma realidade e contribui para o cenário de exclusão da comunidade negra no acesso à educação, cenário este, que entra em movimento, para subsidiar este acesso mediante a lei de cotas. O desafio atual reveste-se para além do acesso, políticas que foque no êxito e na permanência desta comunidade na escola. Destaca-se as Políticas: Entre a exclusão e o acesso à comunidade negra na educação e o racismo estrutural, de modo a discutir para além do acesso à educação.

Palavras-chaves: Racismo estrutural; acesso à educação; cotas.

MANIFESTAÇÕES CORPORAIS RELACIONADAS À DANÇA PRESENTES NO COTIDIANO DOS CIDADÃOS DIAMANTINENSES

Hitallo Dylan Rosa Sampaio
Bruna Marcelo Freitas

Resumo: O presente estudo teve como objetivo geral mapear as práticas corporais relacionadas às danças presentes no cotidiano do povo diamantinense. Realizou-se uma pesquisa de campo na cidade de Diamantino - MT, onde existem projetos sociais que promovem oficinas voltadas para as manifestações corporais relacionadas à dança. Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e, em relação aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de campo. Realizou-se se uma visita a Secretaria de Esporte e Lazer com intuito de saber se ofertavam projetos voltadas para dança e quais eram os seus locais de execução, logo, visitou-se esses espaços, observando as aulas e coletando dados relevantes para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso. Os resultados dessa pesquisa incluem o enriquecimento do conhecimento sobre as manifestações corporais relacionadas à dança presentes no município de Diamantino, possibilitando aos futuros profissionais de Educação Física explorar as oportunidades de ensino da dança na região. Constatou-se que há uma diversidade de projetos referentes as manifestações corporais relacionadas à dança em Diamantino - MT. O que se considera extremamente importante, visto que se constituem espaços de encontros, socialização e de lazer, que reverberam na vida cotidiana dos participantes envolvidos, representando a dança como parte de si mesmos, na dinâmica de suas memórias e expressões, com impacto individual e coletivo. Além disso, o estudo buscou preencher lacunas de pesquisas relacionadas à dança na comunidade acadêmica e na

população local, proporcionando uma maior compreensão e valorização da dança como parte da cultura corporal incentivada pelo município.

Palavras-chaves: Educação Física, Dança, Manifestações corporais.

NARRATIVAS DE MULHERES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

Andressa Lima da Silva
Tailor Alves Cabral
Maria do Socorro da Silva

Resumo: Este estudo tem como objetivo, analisar o projeto de extensão "Tecendo Sonhos" do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade - NEGEDI no ano de 2024, com intuito de identificar e analisar os desafios e sonhos relacionados à educação de 20 mulheres em comunidades tradicionais, especificamente duas comunidades quilombolas, uma indígena e uma de artesãs participantes do projeto. Problematicamos, em que medida o projeto "Tecendo Sonhos", através da extensão universitária contribui para lançar luz sobre as necessidades os desafios e sonhos educacionais dessas mulheres, fomentando a discussão de políticas públicas que destaquem grupos socialmente vulneráveis. A pesquisa, de caráter qualitativo e documental, utiliza como fontes de dados o documentário, as entrevistas e o livro interativo produzidos pelo projeto. O estudo destaca o papel crucial da extensão universitária para romper os muros da instituição e alcançar grupos diversos, em especial as comunidades tradicionais, historicamente marginalizadas. O "Tecendo Sonhos", por meio de debates, discussões e formações, fortalece as mulheres na busca por melhores condições de vida e pela discussão do acesso à educação. Os resultados revelam que a maternidade precoce, as responsabilidades domésticas, as restrições financeiras e a distância das escolas configuram-

se como desafios. Apesar disso, as mulheres demonstram grande valorização da educação, percebendo-a como ferramenta de empoderamento e conquista de melhores oportunidades.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Mulheres, Educação, Comunidades Tradicionais.

VÍDEOS DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Márcia Aparecida Souza Rocha Vargas
Carlos Edinei de Oliveira

Resumo: O texto justifica-se pela necessidade de repensar as metodologias de ensino de História e adaptar as novas mídias digitais, como os videodocumentários, como recurso pedagógico para tornar o ensino mais dinâmico e atrativo, explorando a familiaridade dos alunos da Educação Básica com esse recurso. O estudo também supre a lacuna identificada na análise do banco de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, que não contempla pesquisas sobre o uso de videodocumentários como recurso didático no ensino dessa disciplina. Nesse sentido, tem-se como objetivo investigar a efetividade da utilização de videodocumentários como recurso didático no ensino de História, com a proposta de promover a construção de aulas mais dinâmicas e significativas para os alunos do Ensino Fundamental, fomentando a análise crítica, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências socioemocionais com base no dialogismo. Este texto foi construído tendo a pesquisa bibliográfica sobre o ensino de História como referências principais, assim como as abordagens sobre videodocumentário. Espera-se que os resultados dessa pesquisa forneçam subsídios para auxiliar os professores na sua prática pedagógica, com a inserção de videodocumentários no ensino de História, com foco na aprendizagem histórica.

Palavras-Chave: Ensino de História; Videodocumentários; Consciência Histórica.

UMA DAS SAÍDAS PARA A EVASÃO NA UFG: UM BREVE ESTUDO SOBRE A MONITORIA

Amoné Inácia Alves
Keila Matida de Melo

Resumo: Esta pesquisa objetiva mapear os mecanismos de permanência na Universidade Federal de Goiás (UFG), e esse excerto traz parte de um estudo em andamento cuja finalidade é a análise de como a monitoria tem cumprido essa função. Embora esse programa exista como atividade acessória à docência desde 1977, nos últimos anos tem sido revisitada em razão da necessidade de coibir a evasão, contribuindo, assim, para a diminuição desses índices nas universidades. A resignificação da monitoria, em que, desde a Resolução CEPEC nº 1692, de 2021, era considerada atividade como de apoio, assistência estudantil e suporte aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, dá destaque a ela. Desse modo, o objeto desta comunicação consiste em apresentar o escopo formativo e a participação da monitoria nas atividades universitárias recentes. Este trabalho tem como finalidade socializar a primeira parte da pesquisa sobre evasão na UFG, ou seja, apresentar a revisão da literatura e o mapeamento dos dados já obtidos, bem como explicitar o contexto da monitoria. Desde 2021, a monitoria precisa de um projeto de ensino cadastrado e com objetivos claros para execução por parte do monitor. A par disso, privilegiamos compreender como esses projetos contribuem para a formação de professores na UFG, coadunando aos princípios da eficiência na gestão, uma vez que os recursos para a remuneração dos monitores advêm da rubrica de custeio da Instituição de Ensino Superior (IES). A monitoria, pautada pelos projetos de ensino, torna-se um processo educativo, uma vez que atua como mapa para a construção das estratégias de

aprendizagens para os futuros docentes, no sentido de firmar compromisso com o ensino, as metodologias e as abordagens de ensino. Então, faz-se necessário compreender em que consiste a monitoria, como se deu seu surgimento na UFG, como os projetos de ensino são utilizadas pelos docentes e como são propulsores de novas práticas acadêmicas. A pesquisa possui abordagem quanti-qualitativa, e se efetiva pela revisão de literatura sobre evasão na UFG, por meio do projeto de ensino para o trabalho dos monitores.

Palavras-chave: Evasão, monitoria, permanência, projeto de ensino.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERSEÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Diana Campos Fontes Arcanjo
Juracy Machado Pacífico

Resumo: A Educação Especial há quase duas décadas vem sendo regida por uma perspectiva inclusiva, tendo como principal princípio perpassar por todos os níveis e modalidades de ensino. Contemporaneamente a Educação Infantil passou a compor a primeira etapa da Educação Básica obrigatória. Partimos dos pressupostos epistemológicos de desenvolvimento humano da Psicologia Histórico-Cultural e dos processos educativos da Pedagogia Histórico-Crítica. A primeira considera que o desenvolvimento da criança com deficiência possui no percurso educativo algumas barreiras e obstáculos, os quais, percebidos antecipadamente podem ser transpostos. O que faz com que a correta organização do processo de ensino no espaço escolar, favoreça desenvolvimento psíquico. O segundo nos conduz a análise integrada dos processos de desenvolvimento e educação. Neste trabalho tivemos como objetivo compreender os processos de execução da Educação Especial na perspectiva inclusiva escolar na Educação Infantil, da Rede Municipal de Porto Velho-RO. Como objetivo específico buscou conhecer a articulação dos instrumentos legais com as condições concretas das escolas, compreenderem os avanços, desafios e possibilidades. Como método utilizamos o Materialismo Histórico-dialético e como instrumentos de coleta de dados utilizamos Análise Documental, Entrevistas Semiestruturadas e Observação Participante. Como resultados observamos que a Rede Municipal tem efetuado significativo movimento em relação aos processos inclusivos, porém temos encontrado fragilidades na oferta do Atendimento

Educacional Especializado, provisão de profissional de apoio e suporte aos docentes de sala de aula e famílias. Tal quadro segue os mesmos padrões nacionais e internacionais de precarização do trabalho educativo, requerendo investimentos financeiros, provisão e aprimoramento da mão de obra e suporte contínuo às famílias para que o processo inclusivo seja exitoso.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Infantil; inclusão.

EDUCAÇÃO INFANTIL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO VALE DO JAMARI, RONDÔNIA

Andressa Lima da Silva
Josemir Almeida Barros

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as principais variações e formas de organização das políticas da Educação Infantil e suas repercussões no atendimento pré-escolar, com foco em escolas rurais no contexto da Amazônia rondoniense do Vale do Jamari. Problematicamos, quais são os impactos gerados no sistema de ensino em escolas rurais a partir das alterações das políticas de atendimento da Educação Infantil? Trata-se de uma investigação qualitativa, no âmbito da pesquisa bibliográfica e documental, em que foram utilizadas como fontes leis, resoluções, pareceres e instruções normativas, além de dados e relatórios do atendimento da Educação Infantil. A análise das políticas de atendimento à Educação Infantil em escolas rurais da Amazônia rondoniense no Vale do Jamari expõe a disparidade entre as projeções de expansão e as realidades de escolas rurais. A falta de prioridade da administração municipal sobre o tema reafirma a organização tardia do atendimento, o ensino multisseriado e os desafios de acesso de crianças às escolas rurais, situação que evidencia as necessidades de políticas públicas setorizadas e eficazes. Urge garantir o direito à Educação Infantil com equidade, qualidade e respeito às particularidades dos contextos de escolas rurais amazônicas.

Palavras-chave: Educação Infantil; pré-escola; escolas rurais.

MEMÓRIA COLETIVA E ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DO ESPETÁCULO “CHUVA DE BALA NO PAÍS DE MOSSORÓ-RN”

Anna Rafaella de Paiva Dantas Fernandes
Francisco das Chagas Silva Souza

Resumo: Nesta comunicação, objetiva-se propor um estudo com base no ensino de História Local, na Educação Básica, tendo como tema o espetáculo teatral “Chuva de Bala no País de Mossoró”. Pretende-se, com essa proposta, problematizar um assunto tão caro para a memória e a identidade do município de Mossoró, o segundo maior do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. A referida peça de teatro relata o episódio da resistência de Mossoró à invasão do bando do cangaceiro Virgulino Ferreira, o Lampião, em junho de 1927. Anualmente, em cada aniversário desse fato, Mossoró o rememora e renova a “bravura” e “resistência” da população mossoroense, uma vez que a cidade enfrentou o bando de Lampião, impedindo o saque. Nos atos festivos do mês de junho, no qual a cultura nordestina se expressa com mais ênfase por meio das danças, culinária e religiosidade, o espetáculo “Chuva de Bala no País de Mossoró”, encenado, a céu aberto, em um grande palco, é amplamente divulgado pela imprensa local, regional e nacional, além das redes sociais. Consideramos que essa peça teatral serve, não apenas para uma celebração de um acontecimento que ocorreu há quase um século, mas sobretudo para o controle da memória e para a afirmação da identidade de Mossoró como uma terra de homens valentes, aguerridos, cujos exemplos são o prefeito, à época, Rodolfo Fernandes, o tenente Laurentino de Moraes, e o Pe. Mota, envolvidos na resistência à invasão, e alçados a heróis locais. Dessa forma, propomos uma sequência didática a ser usada nas aulas de História, na Educação Básica, nas escolas municipais de Mossoró. Com isso,

buscamos levar, para a sala de aula, reflexões a respeito desse fato da história de Mossoró. Na oportunidade, abrir-se-iam debates sobre o que foi o cangaço, o porquê de sua existência, quem foi Lampião, como estava organizada a economia e a sociedade mossoroense à época, dentre outros temas que poderão ser estudados de forma interdisciplinar. Seguindo uma metodologia qualitativa, para a elaboração da sequência didática, para a discussão sobre ensino de História nos baseamos em Bittencourt (2008), Cerri (2011), Rüsen (2010) e Schmidt (2008); sobre memória, trabalharemos com Le Goff (2003), Pollak (1993), Halbwachs (1990), dentre outros. Assim, a proposta se configura como uma pesquisa-ação, tendo, como base, a Pedagogia Histórico-Crítica, a qual se caracteriza, em síntese, pela compreensão de que a educação interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação; e por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação (Saviani, 2013). Para a aplicação da proposta, sugerimos os passos apresentados por Gasparin (2005): Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse, Prática Social Final).

Palavras-chave: Memória, Ensino de História, Pedagogia Histórico-Crítica.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS INTERSETORIAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Gláucia Lopes Negreiros
Suzana Rodrigues da Costa
Josemir Almeida Barros

Resumo: Nesta pesquisa objetivamos identificar e analisar possibilidades de intersetorialidade no âmbito das políticas públicas e suas interfaces com a primeira infância diante do contexto da região Amazônica rondoniense. Em Porto Velho constatou-se que há significativo número de escolas rurais na Rede Municipal de Educação. Entendemos que o direito à infância e à Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve ser prioridade das administrações públicas. A problematização é: de que modo a intersetorialidade no âmbito das políticas públicas pode auxiliar em melhorias para a primeira infância. A metodologia ancorou-se em fontes bibliográficas e documentais, sobretudo legislações. A ausência de políticas públicas efetivas direcionadas aos contextos amazônicos pode ocasionar dificuldades para acesso e permanência de crianças nas escolas rurais. É preciso maior atenção sobre a temática primeira infância ao se tratar de contextos escolares locais, regionais e nacionais em interfaces com a intersetorialidade no âmbito das políticas públicas. No âmbito das políticas públicas a intersetorialidade é essencial para potencializar a primeira infância nos contextos escolares.

Palavras-chave: Educação infantil; infância rural; políticas públicas; Educação rural.

PERFIL DOS PARTICIPANTES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (1989-2024)

Jaira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins
Paula Caroline de Moraes Pacheco

Resumo: O texto, com foco temático em História das Instituições Escolares e suas práticas, se propõe investigar o perfil dos participantes no processo de internacionalização da UFMT, no período de 1989 a 2024. A escolha pelo recorte temporal foi definida a partir do contexto histórico de proclamação da Constituição Federal, iniciando em 1989, ano de designação do primeiro servidor da universidade a assumir o cargo institucional da temática até o ano de 2024, mês de outubro, período de encerramento da 11ª gestão da reitoria. O objetivo é investigar a história da educação no recorte da política de internacionalização da educação superior com vistas a compreender as conexões e assimetrias do desenvolvimento educacional da população acadêmica integrante as ditas “minorias sociais” de gênero, raça e classe social. Metodologicamente, a pesquisa será bibliográfica e documental, baseada em registros históricos institucionais em arquivos físicos e digitais, em especial na Secretaria de Relações Internacionais/UFMT, além de consulta a legislação, artigos científicos e páginas de web site, alicerçam danos princípios do movimento da Escola dos Annales. Acredita-se que há prevalências em perfil dos participantes, em relação a gênero, raça e classe social, inviabilizando oportunidades de mobilidade internacional como mecanismo de transformação possível para redução de espaços históricos de diferenças. De ter o olhar investigativo ao perfil dos partícipes da internacionalização pode auxiliar na identificação da essência da internacionalização da educação superior brasileira, correlacionando com seu contexto

histórico-político-social e de gênero na UFMT, quiçá influírem políticas abrangentes que visem pertencimento adversidade acadêmica nos variados espaços educativos.

Palavras-chave: Internacionalização; UFMT; “Minorias Sociais”.

UMA REVISÃO DA PESQUISA SOBRE PAULO FREIRE NA CHINA

Baobao Ma
Amone Inacia Alves

Resumo: Paulo Freire foi um educador e pensador brasileiro de renome mundial. Muitas pessoas na China estudam Freire. No entanto, não há literatura de pesquisa detalhada sobre a difusão e aceitação de Paulo Freire na China no Brasil. Este artigo apresentará a história e a situação atual da pesquisa chinesa sobre Freire. Use bancos de dados para realizar pesquisas bibliográficas para encontrar livros e artigos relevantes. A base de dados de literatura acadêmica chinesa (Incluindo Hong Kong, Macau e Taiwan) foi pesquisada em busca de artigos contendo palavras-chave como "Freire" (em chinês), "Pedagogia do Oprimido" (em chinês) e "Freire" em seus títulos. Os resultados mostram que existem 7 teses de doutorado, 48 dissertações de mestrado e 185 artigos de periódicos sobre Freire na China. Entre as teses de mestrado e doutorado, há seis da Universidade Nacional Chung Cheng e cinco da Universidade Normal da China Central. A tese de doutorado de Wang Qiurong é a mais citada, com 63 citações. Wang Qiurong (1990) é o primeiro estudioso na China a estudar Freire e atualmente é professor do Instituto de Sociologia Educacional da Universidade de Nanhua. Entre os artigos de periódicos, o mais influente é "Uma revisão do Ensino Dialógico de Freire" (Huang Zhicheng; Wang Jun, 2001), que foi citado 379 vezes. De acordo com a coleção do CNKI, de 1995 a 2024, houve 197 artigos em periódicos e teses de mestrado e doutorado sobre Freire na Continente chinês. Entre eles, professores e alunos da Universidade Normal da China Central publicaram o maior número de artigos, com 23 artigos. Os 197 artigos foram

baixados um total de 129.727 vezes e citados 2.285 vezes. Esses artigos citaram a versão chinesa da "Pedagogia do Oprimido"(2001) 5.233 vezes. Após a publicação da versão chinesa de "Pedagogia do Oprimido" em 2001, as pesquisas de Freire na China mostraram uma tendência ascendente. Em 2006, foram publicados 17 artigos em um ano, o maior número da história. Após sua reimpressão em 2014, as pesquisas sobre Freire mostraram tendência ascendente. Percebe-se que a publicação da versão chinesa das obras de Freire pode promover a pesquisa de Freire na China. Para melhor promover as ideias de Paulo Freire na China, o Brasil pode cooperar com universidades chinesas. Fortalecer a cooperação com o Centro de Intercâmbio Acadêmico Paulo Freire (Taiwan) e o Centro de Pesquisa Educacional Paulo Freire (Shanghai) de universidades chinesas para realizar pesquisas conjuntas.

Palavras-chave: Paulo Freire. China. Revisão.

PATRIMÔNIO AFETIVO E LUGARES DE MEMÓRIA ESCOLAR: Vozes Discentes na Construção da Identidade Local

Luciene de Souza Almeida Vilasim
Otávio Ribeiro Chaves

Resumo: Este estudo, vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de História, partiu do pressuposto de que a escola pode transcender sua função institucional para se consolidar como um lugar de memória, capaz de revelar narrativas culturais e afetivas muitas vezes invisibilizadas pelo discurso patrimonial hegemônico. Desenvolvido com estudantes do 6.º ano da Escola Estadual Deputado Bertoldo Freire, em São José dos Quatro Marcos (MT), a pesquisa aqui apresentada buscou compreender como espaços ordinários do cotidiano escolar - como a quadra esportiva, o refeitório e os jardins - são ressignificados pela comunidade discente como territórios de construção de identidades e memórias coletivas. A metodologia, alinhada à pesquisa-ação, foi operacionalizada por meio de quatro oficinas pedagógicas realizadas no primeiro semestre letivo. As oficinas envolveram desde reflexões teóricas sobre patrimônio cultural a atividades práticas, nas quais os estudantes documentaram, por meio de fotografias, desenhos e entrevistas com ex-alunos e funcionários, suas percepções sobre os espaços da escola. Esses registros foram posteriormente debatidos em rodas de conversa, confrontando as vivências dos alunos com conceitos de história local e patrimônio material e imaterial. Os resultados revelaram três eixos centrais: a ampliação do conceito de patrimônio, antes associado a monumentos históricos e agora ressignificado para abarcar práticas cotidianas (brincadeiras, conversas no refeitório) e marcos afetivos (como a árvore plantada por turmas anteriores); a identidade e o pertencimento, em que espaços funcionais, como a

quadra, emergiram como palcos de sociabilidade e celebrações, fundamentais na construção da identidade coletiva dos estudantes; e o protagonismo discente, evidenciado pela valorização das narrativas dos alunos em sala de aula, que estimulou o engajamento crítico, permitindo que se reconhecessem como agentes ativos na preservação de suas próprias histórias. A análise evidenciou que a educação patrimonial, ao valorizar e registrar as percepções estudantis oferece um caminho fértil para democratizar o acesso à memória social, sobretudo em contextos sem bens tombados. Conclui-se que, ao acolher a pluralidade de vozes e vivências discentes, a escola reforça o valor do patrimônio afetivo e consolida-se como lugar de memória, contribuindo de forma decisiva para a construção de uma identidade local crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Lugares de Memória; Patrimônio Afetivo; Identidade Escolar; História Local.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE MULHERES EGRESSAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT/QUIABÁ)

Mychael Fabrizio de Campos Costa
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa que analisa a história da educação das mulheres e traz consigo o intuito de valorizar as contribuições de mulheres, cujas experiências muitas vezes são negligenciadas ou subestimadas em narrativas tradicionais. O objetivo da pesquisa consiste em mapear a história de mulheres egressas do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá, no período compreendido entre 2000 e 2024. A pesquisa é qualiquantitativa e tem como fontes os acervos históricos do Centro Memória Vivos do Instituto de Educação- CMVIE (2024) e documentos institucionais coletados na secretaria do PPGE (2024), entre outros acervos institucionais. Temos como metodologia de pesquisa histórica, documental. Ressaltando a importância de ressignificar o papel feminino na educação, a pesquisa histórica emerge como ferramenta essencial. Ao trazer à tona as experiências de mulheres que, outrora, tiveram suas contribuições silenciadas, subestimadas ou mesmo apagadas, a investigação histórica possibilita a valorização de suas trajetórias. Nesse sentido, a pesquisa histórica não se limita a revisitar o passado. Ela se projeta para o futuro, ao investigar a temática é possível evidenciar e analisar a trajetória de mulheres egressas do Programa e delinear como a formação contribuiu para suas carreiras.

Palavras-chave: História da educação das mulheres, Contribuições Femininas, Pesquisa Histórica, Valorização das trajetórias femininas.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Michele Pires Carvalho
Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Resumo: A articulação entre Educação Patrimonial e Educação Científica no Brasil ainda é limitada, caracterizada por práticas isoladas e pela ausência de diretrizes claras nas políticas públicas. Essa lacuna contribui para a marginalização de patrimônios culturais de grupos historicamente excluídos, dificultando a construção de práticas pedagógicas que articulem criticamente ciência e cultura local. Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar as ações pedagógicas que promovem essa articulação sob uma perspectiva decolonial, visando subsidiar a práxis docente no município de Cariacica/ES. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Boaventura de Sousa Santos e Paulo Freire, propondo uma abordagem crítica e libertadora para o ensino. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, utilizando a Cartografia Simbólica e a Pesquisa Participante. O público-alvo compreendeu professores do ensino fundamental que atuam na disciplina de Ciências. Os dados foram coletados por meio de análise documental, diário de pesquisa, entrevistas semiestruturadas e gravações de áudio, sendo analisados segundo a Análise de Livre Interpretação (ALI). Os resultados indicam que a ausência de materiais didáticos contextualizados e a falta de formação docente voltada à articulação entre Educação Patrimonial e Educação Científica dificultam esse diálogo. No entanto, quando os professores utilizam metodologias que incorporam patrimônios do território imediato dos alunos, observa-se maior engajamento dos estudantes e uma ampliação da compreensão crítica dos conteúdos

científicos. A conexão entre ciência e território como patrimônio fortalece a identidade cultural dos alunos e possibilita a problematização dos conteúdos, consolidando-se como um elemento emancipatório e formador da cidadania. Como principal contribuição, a pesquisa resultou na elaboração de um material instrucional que orienta a implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares, ancoradas na valorização e visibilidade do território. Validado por profissionais da educação, o material foi aplicado e ajustado colaborativamente, evidenciando seu impacto positivo no ensino de Ciências. Dessa forma, este estudo reforça a necessidade de políticas educacionais que promovam o conhecimento de territórios culturais não hegemônicos e estimulem reflexões sobre questões locais articuladas aos conteúdos curriculares das Ciências da Natureza. Esses elementos são fundamentais para um ensino contextualizado, capaz de fortalecer identidades e combater silenciamentos históricos.

Palavras-chave: Educação Patrimonial e Científica; Formação Docente; Decolonialidade.

A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA VIVÊNCIA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Elisete Martins Soares

Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira

Jéssica Gomes dos Santos Assencio

Resumo: Este artigo versa sobre a Prática como Componente Curricular - PCC, no curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal de Rondônia, IFRO - *Campus Colorado do Oeste*. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso, a PCC permite ao aluno vivenciar e desenvolver, ao longo de sua formação, estratégias para uma atuação mais segura em seu campo profissional, indo ao encontro das orientações contidas na Resolução 4/2024 do Conselho Nacional de Educação que indica que a formação inicial dos profissionais do magistério da educação escolar básica, é um processo dinâmico e complexo, devendo possuir articulação intrínseca e indissociável entre a teoria e a prática, e isso se fundamenta por meio do exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente. Para tal debate tomou-se a experiência e a avaliação de uma ação de curricularização da extensão desenvolvida no segundo semestre de 2024, no evento "Feiras de Ciências como Instrumento de Atratividade Científica e Integração Escola-Comunidade". A atividade foi desenvolvida junto aos acadêmicos do segundo semestre do curso e teve como público alvo estudantes do 9º ano de uma escola estadual do município de Colorado do Oeste - RO. A ação intitulada "A ciência dos alimentos" abordou questões sobre: Inovação, melhoria nutricional, conservação, consumo seguro, processamento e sustentabilidade. Nas

aulas dos componentes curriculares: Química Orgânica, Educação Socioambiental, Microbiologia, Fundamentos de Física, Sistemática Filogenética, História da Educação e Sociologia da Educação, os licenciandos foram orientados pelos professores e desenvolveram as pesquisas, roteiros e materiais necessários para a abordagem do tema. Para instigar a reflexão crítica dos estudantes visitantes sobre o assunto, realizou-se as práticas de detecção de amido e proteínas, extração de ferro de cereais matinais, identificação de pH dos alimentos, caracterização de embalagens, observação de microrganismos como fungos, bactérias e protozoários ao microscópio e identificação de doenças e benefícios ao homem gerados por alguns microrganismos. A prática curricular desenvolvida, na avaliação pelos licenciandos, foi importante para estimular o aprendizado significativo dos estudantes acerca do tema “A ciência dos alimentos”. No quesito prática com o componente curricular, a avaliação pelos licenciandos destaca as trocas de experiências e de conhecimentos durante a ação, que é fundamental para a vida acadêmica, pois a partir destas vivências estimula-se a reflexãocrítica dos futuros professores, diminuindo os espaços entre a universidade e o chão da escola de educação básica. Logo, ressalta-se que o conhecimento teórico deve ser desenvolvido pela ação crítica da prática, no qual a racionalidade técnica, prática e crítica não podem ser dissociáveis na formação docente.

Palavras-chave: Prática como Componente Curricular; Curricularização da extensão; Formação docente.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO TÉCNICO: ANÁLISE DO CONTEXTO LEGAL DOS CURSOS ESQUEMA I E ESQUEMA II (1971-1997)

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Os cursos de formação de professores Esquemas I e II foram criados em 1971 no Brasil para licenciarem professores para o magistério de disciplinas da parte especial do Ensino Técnico, de nível médio. Esses cursos foram uma alternativa legal de formação de professores do Ensino Técnico até 1997, quando foram descontinuados. Objetivamos analisar como as legislações educacionais brasileiras influenciaram a criação, o desenvolvimento e a adaptação dos Cursos Esquemas, especificamente as legislações: Portaria n. 432 BSB/1971, n. 396/1976 e 299/1982 do Ministério da Educação e Cultura - MEC, Lei n. 5.592/1971, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, Resolução n. 2/1997, do Conselho Nacional de Educação - CNE. A pesquisa é qualitativa, do tipo histórico e documental, cujo referencial teórico da História Nova orientou os métodos de investigação, com foco multidisciplinar da educação no ensino técnico no contexto histórico. Os resultados apontaram que a Portaria n. 432/1971 estabeleceu os cursos Esquemas como “Cursos Superiores de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas para Habilitação no Ensino Médio”, de licenciatura e de curta duração, com um currículo que equilibrava conteúdos práticos e teóricos. A LDBEN/1971 normatizou a formação de nível superior para o exercício do magistério no Ensino Técnico de 2º Grau, o que impulsionou a oferta dos Cursos Esquemas em todo país. As Portarias n. 396/1977 e 299/1982 foram expedidas pelo MEC para atender ao Conselho Federal de Educação - CFE que exigia a regulação de uma licenciatura para o Ensino Técnico.

Concluimos que as mudanças nas legislações, influenciadas por políticas educacionais adotadas no período, influenciaram na formação de professores para o Ensino Técnico, em um processo contínuo de adaptação e mudança, com o objetivo de atender às exigências legais e às demandas do contexto da educação profissional no Brasil.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino Técnico; Curso Esquemal; Curso Esquema II; Legislação educacional.

EDUCAÇÃO RURAL, EDUCAÇÃO DO CAMPO E RURALIDADE

Thais Pinto Ferreira
Maiara Roberta de Melo Bezerra
Josemir Almeida Barros

Resumo: A pesquisa objetivou identificar e analisar características das produções bibliográficas sobre História da Educação rural a partir das ações realizadas no Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância (EDUCA) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), além de abordar conceitos sobre Educação do Campo, educação rural e ruralidades. As indagações são: quais são as peculiaridades dos materiais bibliográficos produzidos no interior do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância? O que se entende por Educação do Campo, educação rural e ruralidade diante dos contextos escolares da Amazônia rondoniense? Em termos metodológicos a pesquisa é de abordagem qualitativa, e ancorou-se exclusivamente em fontes bibliográficas. Em Porto Velho, Rondônia, em torno de 40% das escolas municipais são rurais, constatação que remete a relevante temática de pesquisa, e, sobretudo a importância de grupos e redes de pesquisa, ensino e extensão e suas ações de investimentos intelectuais para produção e circulação de ciência.

Palavras-chave: Educação rural; Educação do Campo; ruralidade.

HISTÓRIA DE PROFESSORAS NA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA TEREZA CONCEIÇÃO ARRUDA, MATO GROSSO, BRASIL

Hilma Eduarda Grandizolli Felisbino
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa que analisa práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras na Escola Estadual Quilombola Tereza Conceição Arruda, localizada no Quilombo de Mata Cavalo, município de Nossa Senhora do Livramento, Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil. A pesquisa foi realizada no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Mato Grosso - MT, na modalidade de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF, pertencente ao núcleo de pesquisas em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero - GEPHEG. Objetivamos compreender a história e o papel de mulheres quilombolas que atuam como professoras, investigando duas trajetórias e os saberes que mobilizam para valorizar a cultura e as tradições quilombolas em suas instituições de ensino. Além disso, buscamos analisar como suas experiências pessoais e coletivas influenciaram nas práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Examinamos as diretrizes curriculares para a educação quilombola publicadas na Resolução CNE/CEB n. 8, de 20 de novembro de 2012 e fontes orais coletadas com professoras quilombolas. Temos como metodologia de pesquisa histórica, a pesquisa bibliográfica, documental, fundamentada em técnicas de pesquisa oral. Concluímos que a trajetória de professoras quilombolas se faz a partir de inúmeros desafios e conquistas, uma vez que essas professoras trilham um caminho de estudos muitas vezes

distantes de suas localidades, precisam de formação diferenciada e atuam em diferentes séries e componentes curriculares diversos.

Palavras-chave: Educação Quilombola; Professoras Quilombolas; Quilombo de Mata Cavallo; História da Educação.

OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sidnéia Aparecida Ferreira de Araújo
Juracy Machado Pacífico

Resumo: O presente artigo discute os desafios e oportunidades no processo de formação de professores que atuam na educação básica, tendo como referência a disciplina "Formação de Professores e Trabalho Docente", oferecida no Programa de Pós-graduação em Educação Escolar Mestrado e Doutorado Profissional-PPGEE Prof da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O estudo parte da compreensão de que a formação docente é um processo dinâmico e desafiador, permeado por políticas públicas, normativas e condições institucionais que influenciam diretamente a qualidade da prática pedagógica. O objetivo deste trabalho é analisar os desafios e oportunidades encontrados na trajetória formativa dos professores da educação básica, destacando a necessidade de uma articulação efetiva entre teoria e prática na construção da identidade docente. A metodologia adotada se baseou nos textos estudados na disciplina e nas discussões promovidas em sala de aula, com discussões fundamentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, e em autores como Coimbra (2020), Tardif (2006) e Novoa (2017), além do documentário Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem Branco (2013). Os resultados evidenciaram que a formação docente enfrenta obstáculos significativos, como a desvalorização da profissão, lacunas na formação inicial e continuada e a necessidade de revisão curricular para incorporar práticas pedagógicas mais contextualizadas. No entanto, também foram identificadas oportunidades, como a relevância da experiência docente na

construção de saberes e a possibilidade de fortalecer a identidade profissional por meio de formação reflexiva e colaborativa. Conclui-se que a formação de professores na educação básica é um processo contínuo, que exige uma articulação mais efetiva entre teoria e prática, bem como o aprimoramento das políticas de formação docente. Evidenciando a necessidade de valorização da carreira e da criação de condições favoráveis para que os professores possam atuar com qualidade e motivação diante das demandas da sociedade atual.

Palavras-chave: Formação de professores; políticas públicas; educação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA-UFMT

Minéia Carvalho Rodrigues
Rodrigo Amancio de Assis

Resumo: O estágio supervisionado é considerado uma das etapas mais importantes nos cursos de formação de professores, pois é quando os discentes colocam em prática o que foi aprendido na universidade e estabelecem o contato com o futuro espaço de atuação profissional. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado, identificando fragilidades e potencialidades a partir da ótica dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física, do *campus* Universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e para a construção do questionário foi utilizada a escala de Likert, que foi aplicado pelo formulário Google Docs. Participaram da pesquisa 43 egressos, sendo 21 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, todos os colaboradores ingressaram na universidade no período de 2011 a 2017. No que se refere aos resultados, verificou-se que a relação entre a teoria e a prática foi fundamental na prática pedagógica do estágio supervisionado. A contribuição do estágio na identidade profissional também foi um ponto relevante identificado no estudo. As fragilidades apontadas relacionaram-se com a carência de material esportivo, estrutura física das escolas e com a falta de interesse dos alunos em participarem das aulas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Profissional. Educação Física.

DESAFIOS E AVANÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PORTO VELHO: UMA ANÁLISE DA OFERTA DE VAGAS E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE MATRÍCULA

Juracy Machado Pacífico
Luciene de Sousa Marques

Resumo: O presente artigo analisa o atendimento à política de Educação Infantil no Município de Porto Velho, com foco na oferta de vagas e no processo de matrícula das crianças público-alvo da Educação Infantil entre 2017 e 2024, destacando o direito à educação, a permanência escolar e a garantia de educação de qualidade. O estudo tem como objetivo examinar como o poder público tem respondido à demanda por vagas na Educação Infantil, as práticas de chamada escolar e a efetividade das políticas implementadas, a fim de assegurar o direito à educação para todas as crianças. A metodologia adotada foi de abordagem descritiva, utilizando-se de pesquisa bibliográfica, análise documental e dados quantitativos sobre a oferta de vagas e o processo de matrícula. A pesquisa envolveu a análise dos relatórios e dados oficiais sobre a matrícula escolar e a distribuição de vagas para a Educação Infantil no período de 2017 a 2024, além de entrevistas com gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação. Os resultados indicam que, embora tenha ocorrido um aumento significativo na oferta de vagas para a Educação Infantil durante esse período e maior transparência e eficiência na chamada escolar, persiste a dificuldade em garantir a oferta de vagas, principalmente, em creches e assegurar que todas as crianças sejam atendidas em escolas próximas aos seus domicílios. Apesar das melhorias na cobertura de vagas, a pesquisa revela que a principal medida adotada pelo poder público foi a celebração de convênios com a rede privada de ensino, em vez da construção de novas unidades escolares públicas. Essa

estratégia, embora tenha contribuído para o aumento imediato da oferta de vagas, não resolve de maneira definitiva a questão da expansão da infraestrutura necessária. O modelo de convênios, embora amplie a cobertura, traz desafios relacionados à qualidade do atendimento, à integração entre as redes pública e privada e à desigualdade no acesso a vagas em áreas mais periféricas. A falta de novas construções de escolas públicas, especialmente em regiões com maior demanda, continua a ser uma limitação importante para garantir que todas as crianças, independentemente de sua localização, tenham acesso à Educação Infantil em condições adequadas. As conclusões do estudo apontam para a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas para a Educação Infantil, com investimentos em infraestrutura e melhorias nos processos administrativos relacionados à matrícula escolar. A garantia do direito à educação de qualidade depende não só do aumento das vagas, mas também da criação de condições adequadas para a permanência e o aprendizado das crianças, assegurando um atendimento educacional que seja inclusivo e de qualidade.

Palavras-chave: Educação infantil; Oferta de vagas; Política educacional

PROTAGONISMO DE MULHERES AFRODESCENDENTES NA EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE MATA CAVALO, MATO GROSSO, BRASIL

Lívia Maria Silva Lima
Nilce Vieira Campos Ferreira

RESUMO: Este texto descreve os resultados da pesquisa sobre o protagonismo das professoras afrodescendentes, desenvolvida na comunidade quilombola Nossa Senhora Aparecida do Chumbo, no município de Poconé, Mato Grosso. Esta pesquisa foca na experiência dessas professoras na educação quilombola, nas quais elas relatam os enfrentamentos, os apagamentos e a marginalização que sofreram durante a trajetória da graduação até a atuação na profissão, além de compartilharem o que mais apreciam e os motivos pelos quais escolheram essa carreira. Pretendo demonstrar, por meio desta pesquisa, que historicamente os espaços de formação escolar e acadêmica podem ser hostis para pessoas oriundas de comunidades quilombolas, sobretudo mulheres. Ser uma estudante quilombola implica enfrentar uma série de apagamentos que ocorrem desde os primeiros anos escolares. O objetivo desta pesquisa também é contar a história dessas professoras, abordando sua formação, os desafios enfrentados, os sucessos e insucessos, as práticas docentes, e relatar as atividades pedagógicas que elas realizam numa escola quilombola. A metodologia é exploratória, documental e oral. Buscarei mapear essas mulheres e sua atuação em escolas e salas de aula quilombolas, bem como seu protagonismo e luta em prol da educação na Comunidade do Chumbo.

Palavras-chave: Educação Quilombola; Mulheres, Formação, História da educação.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL DA ESCOLA DE NOSSA SENHORA, EM CURRAIS NOVOS-RN, BRASIL

Cléia Maria Alves
Francisco das Chagas Silva Souza

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma pesquisa documental baseada no arquivo da Escola de Nossa Senhora, localizada em Currais Novos, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, na qual foram examinados documentos produzidos entre os anos de 1943 e 1982. O estudo ressalta a relevância dessas fontes para a reconstrução da memória institucional e educativa, evidenciando aspectos históricos e pedagógicos significativos dessa Escola. O recorte temporal corresponde ao período da fundação da instituição até seu desmembramento da Igreja Católica, tornando-se parte da rede municipal de ensino. O estudo fundamenta-se em autores como Le Goff (2013), que compreende os documentos como construções sociais que refletem valores e relações de poder; Saviani (2006), que destaca a importância das fontes documentais na análise das práticas pedagógicas e escolares; Mogarro (2005) e Magalhães (2004), que contribuem com reflexões sobre a relevância dos arquivos escolares para a reconstrução da história e da memória institucional; e Nosella e Buffa (2008), que discutem a importância dos estudos das instituições escolares, dentre outros pesquisadores. Como fontes, foram considerados livros de matrícula, portarias, atas, históricos escolares, fotografias, entre outros registros. Os documentos analisados contribuíram para a compreensão da cultura escolar, das práticas pedagógicas e da administração da escola. Além disso, a pesquisa destacou os desafios enfrentados na conservação e organização desses arquivos, frequentemente classificados como inativos e armazenados em condições inadequadas, o que limita seu potencial de uso. Os resultados revelaram que a escola,

inicialmente voltada para ações assistencialistas e profissionalizantes, desenvolvia atividades para a formação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O currículo incluía disciplinas gerais, atividades práticas, como oficinas de carpintaria e costura, e projetos especiais, como escotismo e programas de formação moral e cívica, demonstrando a influência de políticas nacionais de educação alinhadas a valores do civismo e patriotismo. Conclui-se que o arquivo escolar desempenha um papel central na reconstrução da memória institucional, fornecendo subsídios para estudos sobre práticas educativas, contextos históricos e concepções pedagógicas. A pesquisa enfatiza a necessidade de políticas voltadas à preservação, organização e acessibilidade desses arquivos, destacando as potencialidades para a história da educação e para a memória institucional.

Palavras-chave: Arquivo escolar; História da educação; Memória institucional.

EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Rosana Leite Antunes de Barros
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Objetiva-se analisar as interfaces ente educação e mulheres que estiveram, ou se encontram em situação de violência, entre escolarização e formação, desde a tenra infância, sobre os direitos humanos das mulheres. Analisam-se algumas entrevistas e documentos oficiais em busca de compreensão sobre os impactos da educação na vida das mulheres em situação de violência. Outros documentos que compõem a análise são o estado do conhecimento, a partir de teses e dissertações, alguns processos judiciais, nos quais se aponta os fatores educação recebida versus violência e relações tóxicas. A metodologia qualitativa é adotada, pois favorece a análise e interpretação de documentos. Conclui-se que a violência contra mulheres ocorre nas mais variadas classes. De fato, a educação nem sempre prepara para melhor lidar com as situações recorrentes e abismos sociais relacionados à questão de violência contra as mulheres e humanizar as relações desde a infância é essencial para romper com futuros ciclos de agressão.

Palavras-chave: Educação. Mulheres. Violência.

A ANÁLISE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO EM ITAUCU-GOÍÁS NA PERSPECTIVA DECOLONIAL: RE-EXISTÊNCIAS EM UM TERRITÓRIO DE FRONTEIRA

Elisabeth Maria de Fatima Borges
Amone Inácia Alves

Resumo: Esta comunicação objetiva abordar as contribuições da perspectiva decolonial para o entendimento das dinâmicas de organização dos camponeses em Itauçu-Goiás. A metodologia consiste em revisão bibliográfica. Propõe analisar como os camponeses foram se mobilizando no processo de construção de ações coletivas que produziram mudanças nas relações de poder e de opressão. Os resultados apontam que a narrativa na perspectiva colonial sempre tratou os camponeses como vítimas e sujeitos do atraso, todavia a perspectiva decolonial propõe que nos situamos a partir destes sujeitos sociais inferiorizados que resistem a constroem práticas e conhecimentos insurgentes numa perspectiva contra-hegemônica. Os camponeses de Itauçu mobilizam seus saberes tradicionais nas suas lutas de re-existência, em um espaço de fronteira, aqui entendida como local de conflito, mas também como lócus da utopia de construção de um mundo mais justo e humano. Os camponeses oprimidos re-existent nos convocam a reconhecer que há outra história, outras ações coletivas reafirmando sua outra humanidade na História. Conclui-se que através dos movimentos sociais do campo, os camponeses repõem as re-existências como matriz perene de humanização. E que os camponeses itauçuenses são vidas re-existent à dialética opressão-desumanização, e que suas ações ao longo das décadas afirmam outra dialética: desumanização/re-existências/humanização.

Palavras-chave: decolonial; campesinato; re-existência; humanização.

A RÁDIO ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL

Vanessa Vargas Gomes Lyneburger
Marion Machado Cunha

Resumo: Esta proposta qualifica-se por um objeto voltado para área de História para intencional as potencialidades dos estudantes como sujeitos conscientes da sua historicidade. Para isso, situamos como espaço pedagógico problematizador uma rádio escolar. Disso, situamos como fundamentos dessa composição: metodologias ativas, dever de memória, história local e autonomia na construção/produção de saberes e experiências pedagógicas. Esta proposição consiste em desconstruir discursos de uma história única, reproduzida dos registros oficiais, voltando para produção de materiais e reportagens dos estudantes. A rádio escolar se apresenta como uma ferramenta metodológica ativa mobilizadora para a construção e difusão dos saberes. O objetivo geral desta proposta consiste em investigar a rádio escolar como uma metodologia ativa no ensino de História, bem como sua potencialidade na produção de saber histórico pelos estudantes, considerando a interseção com a historicidade dos sujeitos envolvidos no processo de colonização de Sinop, indo além do discurso oficial sobre a história do município. A abordagem de pesquisa-ação reforça a centralidade dos sujeitos no processo de construção do conhecimento, destacando a importância de práticas educacionais que valorizem as múltiplas narrativas e memórias historicamente marginalizadas. Os objetivos propostos mobilizam-se na construção de um saber histórico norteado por novas práticas, utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação. Ao utilizar a rádio como metodologia ativa os estudantes não se tornam apenas sujeitos ativos do processo de

aprendizagem, mas também contribuem com o preenchimento das lacunas das memórias e histórias que muitas vezes ficam a margem dos currículos tradicionais. A proposta apresentada buscou evidenciar o potencial transformador da rádio escolar como uma metodologia ativa no ensino de História, promovendo a construção de saberes históricos que ultrapassam os limites dos discursos oficiais e tradicionais. Ao integrar fundamentos como metodologias ativas, dever de memória, história local, a iniciativa busca não apenas ressignificar o ensino da disciplina, mas também fomentar o protagonismo estudantil na produção de conteúdos históricos; mobilizando os estudantes como agentes conscientes de sua historicidade e, ao mesmo tempo, contribuindo para o enriquecimento do ensino de História por meio da interseção entre tecnologia e memória coletiva.

Palavras-chave: Ensino de história. Dever de memória. Metodologia ativa.

A LEI 11.645/08 NO IFMT - CAMPUS PONTES E LACERDA - FRONTEIRA OESTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Elvis Jean dos Passos
Marli Auxiliadora de Almeida

Resumo: Dezesseis anos após a promulgação da Lei 11.645/08, que tornou obrigatória a inclusão da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na educação básica, o debate sobre sua efetiva implementação continua a se expandir para diferentes áreas do conhecimento. Este estudo tem como propósito analisar como essa legislação vem sendo aplicada no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, por meio da investigação dos Projetos Pedagógicos dos cursos Técnico em Informática, Técnico em Administração e Técnico em Controle Ambiental. A pesquisa busca identificar e evidenciar práticas didático-pedagógicas no ensino de História, especialmente no contexto de estudantes indígenas das etnias Chiquitano e Nambiquara. A fundamentação teórico-metodológica baseia-se na análise de documentos institucionais curriculares, dialogando com estudos sobre propostas curriculares (Bittencourt, 2018), a implementação da Lei 11.645/08 (Silva e Meireles, 2019) e metodologias ativas no ensino (Móran, 2015), além da utilização da etnografia como principal norteador na construção de conceitos desta. Embora os resultados ainda sejam preliminares, a investigação contribui para a construção de uma dissertação e o desenvolvimento de um produto pedagógico que valorize o protagonismo indígena no currículo do IFMT - Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, promovendo uma educação mais inclusiva e intercultural.

Palavras-chave: Lei 11.645/08, visibilidade indígena e ensino de história.

LA FUNCIÓN PATRIÓTICA DE LA EDUCACIÓN Y LOS LIBROS DE LECTURA: ANÁLISIS DE *EL MONITOR Y NUESTRA PATRIA* EN EL CENTENARIO DE LA REVOLUCIÓN DE MAYO

Laura Guic

Resumén: La función patriótica de la educación y los libros de lectura: Análisis de *El Monitor y Nuestra Patria* en el Centenario de la Revolución de Mayo. Tomando como insumo el recorrido por las revistas de los organismos de gobierno educacional para el análisis de las políticas públicas educativas pretéritas, abordadas, a su vez, como instrumentos de gobierno, es oportuno profundizar aspectos de la función patriótica de la educación en su articulación con las trayectorias políticas de la dirigencia del Centenario. Para ahondar en este ámbito temático se recorta como caso el análisis de la obra *Nuestra Patria* de Carlos Octavio Bunge (1875- 1918) y su vinculación con *El Monitor* empleando el enfoque rizomático que entrama el análisis hemerográfico, categorías de indagación como instrumentos de gobierno y la trayectoria biográfica de la dirigencia en la participación de la construcción de la función educacional prevista en sus políticas. La hipótesis para la presente investigación sostiene que la dirigencia del ciclo estudiado formuló estrategias de intervención y las intervenciones estratégicas para definir una función política eminentemente patriótica a través de diversos instrumentos de gobierno, en particular las revistas y los libros escolares seleccionados por el Consejo Nacional de Educación.

Palabras clave: políticas educativas- instrumentos de gobierno- revistas- gobierno- publicaciones.

MULHERES CIGANAS E EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

Luana Leão Afro
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Este texto tem como objetivo discutir a história de mulheres ciganas, considerando os aspectos educativos e culturais. O estudo trata-se de uma reflexão e análise por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental. O objetivo é analisar a tessitura do processo educacional e cultural, trazendo reflexões acerca da importância do desenvolvimento de suas identidades, a partir dos processos de escolarização. Destaca-se o protagonismo histórico carregado de significados que dessas comunidades. Como resultado do estudo, a partir de análise teses e dissertações disponíveis no Catálogo do Portal da Capes, notou-se que a temática ainda é pouco explorada em pesquisas na área de educação e ainda persiste um preconceito enraizado voltado para as mulheres ciganas. Nesse sentido, é imprescindível destacar o respeito às singularidades, bem como um olhar contínuo e diferenciado, específico para a educação de mulheres ciganas, contemplando suas necessidades e realidades.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Identidade; Mulheres Ciganas; Preconceito.

OFICINA DE BRINQUEDOS ANTIGOS COM CRIANÇAS CONTEMPORÂNEAS

Janaine Vitória de Oliveira Delazari
Erica Jaqueline Pizapio Teixeira

Resumo: Este trabalho detalha a experiência de licenciandos de ciências biológicas em uma oficina de brinquedos antigos rurais do Cone Sul de Rondônia, realizada durante a I Feira da Agricultura Familiar do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Campus Colorado do Oeste. A oficina, realizada nas dependências do Campus, tinha como objetivo principal celebrar a cultura lúdica do passado, ressignificando brinquedos tradicionais e fomentando a criatividade e a imaginação das crianças contemporâneas através da construção de brinquedos antigos e da brincadeira. Participaram crianças de diferentes idades, filhas de produtores rurais presentes na feira e membros da comunidade local. A pesquisa, de natureza qualitativa, resgatou brinquedos e objetos que representam a história da região, conectando-os à experiência da criança pioneira do sul de Rondônia. Esta geração, desde cedo, aprendeu a lidar com desafios e responsabilidades, conciliando tarefas domésticas e trabalho braçal com o brincar, que se mantinha como um elemento vital em seu cotidiano. Bonecas de retalhos e petecas de penas de galinhas são exemplos de brinquedos tradicionais que ilustram essa realidade. Durante a atividade foram apresentadas às crianças réplicas de brinquedos antigos que as inspiraram a criar suas próprias peças. A oficina promoveu a participação ativa das crianças, integrando memória e criatividade, onde meninos e meninas, de diferentes idades e origens, encontraram um ponto em comum: o brincar. A oficina, portanto, não apenas celebrou a cultura lúdica local, mas também a revitalizou, conferindo-lhe nova vida e significado através da participação ativa de todos os envolvidos, proporcionando um espaço de interação e

aprendizado significativo, demonstrando a importância da preservação e valorização da cultura regional. A experiência demonstra o potencial de projetos como este para fortalecer a identidade cultural e a criatividade das crianças na região.

Palavras-chave: Oficina de brinquedos antigos rurais; Licenciandos; Participação ativa.

A COMPOSIÇÃO ÉTNICA DA FAZENDA DESCALVADOS DE CÁCERES - MT (SEGUNDA DO SÉCULO XIX, PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX): DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENSINAR HISTÓRIA LOCAL

Cleiton da Silva Leite
Marli Auxiliadora de Almeida

Resumo: O presente Resumo aborda o estudo da composição étnica dos trabalhadores da Fazenda Descalvados, localizada no município de Cáceres Mato Grosso, entre a segunda metade do século XIX, e a primeira metade do século XX, no âmbito do Programa de Mestrado Profissional de Ensino de História - Prof História. Nesses períodos, a Fazenda Descalvados representou a cidade de Cáceres, e o Brasil no cenário econômico mundial, enquanto exportadora de bovino e derivados. A partir da identificação desses sujeitos históricos, objetiva-se apresentar e analisar cenas cotidianas de trabalhadores para o ensino de história local no fundamental II, em consonância com as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A visibilidade dos trabalhadores da Fazenda Descalvados será oportunizada por fundamentos teórico- metodológicos do ensino de história e conexão com a história local, por meio de análise bibliográfica e fontes documentais disponíveis no Núcleo de Documentação de História Escrita e Oral da Universidade do Estado de Mato Grosso (NUDHEO/UNEMAT). O resultado da pesquisa, ainda é preliminar, mas consideramos que o estudo contribuirá para professores e alunos do 6o ao 9o, perceberem que a história não é somente fatos ocorridos no passado com grandes personagens, como reis, generais, presidentes entre outros. Pois, a história de trabalhadores pode auxiliá-los na ressignificação

da história de Cáceres - MT, e despertar o sentimento de pertença na relação de ensino e aprendizagem, para além de documentos curriculares oficiais.

Palavras-chave: Prof História. História Local. Fazenda Descalvados

O LEGADO COLABORATIVO DE EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS: TESTEMUNHOS DE UMA EPISTEMOLOGIA DE PESQUISA-FORMAÇÃO

Jaqueline Barbosa da Silva
Allene de Carvalho Lage

Resumo: O presente texto tem como objeto de reflexão os testemunhos colaborativos de experiências no contexto dos movimentos sociais. O movimento recursivo subsidiará as reflexões que tomam as narrativas de memórias como núcleo de compreensão, alargando a contribuição do território investigativo da pesquisa Espelhos epistemológicos das práticas pedagógicas de ativistas e militantes educadores(as) dos movimentos sociais de Pernambuco. O acesso ao legado disponibilizado pelos teóricos a epistemologia da pesquisa-formação (Dominice, 2000; Josso, 2002), para análise interpretativa das experiências com os movimentos sociais, conta com a produção bibliográfica disponibilizada pelo acervo investigativo e as possíveis narrativas advindas de diálogos disponibilizados no processo de construção do conhecimento em curso. Os resultados propõem a disseminação da contribuição advinda das narrativas de memórias disponibilizada pelo conjunto de colaboradores da pesquisa, ampliando o debate para a área de educação, com ênfase nos movimentos sociais e a descolonialidade.

Palavras-chave: Movimentos Sociais do Campo. Pesquisa-Formação. Descolonialidade.

RAÍZES DA CURA: HORTA MEDICINAL E SABERES TRADICIONAIS EM COMUNIDADE RURAIS

Rosenil Antonia de Oliveira Miranda
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na Escola Estadual do Campo São José, Distrito de Água Fria, Município de Chapada Dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. O objetivo da pesquisa é investigar o conhecimento ancestral sobre o uso das plantas medicinais, especialmente seu uso em comunidades rurais e escolares. A partir de uma abordagem empírica, realizou-se a coleta de dados entre abril e dezembro de 2024, por meio de entrevistas semiestruturadas, cujos questionamentos remeteram às questões de saberes e manejos empíricos sobre cultivos e seus usos. Como resultados, aponta-se que o uso de atividades interdisciplinares e participativas promovem o aprendizado ativo e o engajamento das comunidades com a escola, bem como esse é um espaço de aprendizado e troca cultural, um local ideal para promover a conexão entre o saber popular e a educação formal. Em suma, cultivares denominadas hortas e quintais medicinais, pertencentes às etnocategorias alimentar e medicinal, permitem integrar o conhecimento tradicional com o saber científico.

Palavras-chave: Educação; Comunidades rurais; Saberes ancestrais.

CURIOSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS

Sandra Feitosa Souza
Juracy Machado Pacífico

Resumo: Envolver as crianças como colaboradoras na investigação é permitir que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. A adoção das metodologias participativas nas práticas docentes na educação infantil é uma abordagem que valoriza os anseios, as experiências e contribuições das crianças. A partir da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, entende-se que o conhecimento se constrói nas interações sociais e que a curiosidade infantil é um elemento fundamental no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, pois impulsiona a criança a formular hipóteses, explorar o mundo ao seu redor, construir novos significados ao se apropriar dos instrumentos culturais, sendo a linguagem, os símbolos e as práticas sociais mediadores essenciais dessa construção. Nesse viés, o relato tem por objetivo apresentar uma atividade investigativa, desenvolvida no 1º bimestre com uma turma de creche (3 anos), na Escola Municipal Dr. Tancredo de Almeida Neves, em Porto Velho, denominada “Pequenos Curiosos, Grandes Descobertas”. A escolha do título se dá em razão da necessidade de buscar, nas interações com as crianças, aquilo que despertasse seu interesse e curiosidade. Para isso, foi preciso praticar a escuta sensível e promover um ambiente seguro e confiante, no qual as crianças pudessem se expressar livremente. Assim, durante a roda de história, na leitura do livro *O Minhoco Apaixonado*, uma série de perguntas das crianças começaram a surgir: *A minhoca come arroz? Onde é a casa da minhoca? A minhoca não tem mão? Essas indagações evidenciam a curiosidade infantil como manifestação do pensamento científico emergente, mobilizando as crianças para a construção de conhecimentos*

por meio da investigação. A autora, vê nesse momento, a possibilidade de explorar o tema “minhocas” a partir do interesse manifestado, transformando o questionamento espontâneo em um processo ativo de descoberta. Para isso, envolveu as crianças em um processo investigativo, à luz das metodologias participativas, explorando os espaços da escola e promovendo o contato das crianças com o ser vivo. Considerando que o desenvolvimento infantil está diretamente ligado ao domínio da cultura, o processo investigativo permitiu que as crianças se apropriassem dos saberes científicos e das práticas sociais de questionamento, pesquisa e comunicação, fundamentais para o seu desenvolvimento. Os desdobramentos da experiência evidenciaram que, ao permitir que as crianças participassem ativamente da investigação, suas interações se tornaram mais significativas, houve desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como a formulação de hipóteses, a argumentação e a cooperação entre pares. Os questionamentos iniciais gerou um planejamento humanizado, voltado para a escuta das crianças, ajudando-as a se posicionarem no mundo. Nesse contexto, a mediação docente foi essencial para potencializar as interações que na perspectiva histórico-cultural, a professora atuou como facilitadora, promovendo experiências, desafios e reflexões que permitiram às crianças avançarem em seus processos de apropriação dos conhecimentos. Os resultados indicam que a adoção de metodologias participativas na educação infantil fortalece a participação efetiva por meio de um movimento dialógico na produção do conhecimento. A experiência desenvolvida reforça que a curiosidade infantil, quando valorizada e estimulada em um ambiente propício, pode ser um potente motor para aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Investigação; Metodologias participativas; Aprendizagens significativas.

ENSINO DE HISTÓRIA DE MATO GROSSO DO TEMPO PRESENTE: HISTÓRIA LOCAL E IMAGENS

Regiane Cristina Custódio de Figueiredo

Resumo: Este artigo, tendo como delimitação, a história do município de Sorriso, tem como focotemático uma reflexão sobre a contribuição da história local e o uso de imagens como fontes históricas para o ensino de História de Mato Grosso na Educação Básica. O objetivo geral é analisar como a história local, pensada como abordagem metodológica, pode contribuir para que os estudantes da educação básica de Sorriso possam, por meio de uma aprendizagem significativa, desenvolver a consciência histórica, imprescindível à formação de uma visão crítica sobre os eventos passados e suas repercussões no tempo presente. Como objetivos específicos busca-se: 1) apresentar Sorriso, no contexto do processo de reocupação da Amazônia de Mato Grosso, situado no eixo da rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163), considerada na atualidade “a cidade mais agrícola do Brasil”; 2) conferir visibilidade a história de diferentes sujeitos históricos que atuaram nesse cenário de ampliação do capital e reocupação dos espaços considerados “vazios” em Mato Grosso, na segunda metade do século XX; 3) propor recursos para uma aprendizagem significativa, por meio da história local, considerada uma metodologia didática que, partindo de imagens e outras fontes, pode promover a reflexão, a visão crítica, e assim, contribuir fundamentalmente à formação da consciência histórica no Ensino de História na Educação Básica. A escrita deste artigo foi orientada pelo método qualitativo, em que se realizou pesquisa bibliográfica, leituras de artigos, capítulos de livros e dissertações, levantamento de fontes sobre Sorriso em diferentes suportes: portais da Prefeitura Municipal e do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística/IBGE; Sorriso IDH - Brasil, também jornais e revistas, dentre outros. Conjectura-se, por fim, que para uma aprendizagem significativa é produtivo relacionar os temas históricos com o contexto social dos estudantes, bem como promover debates sobre a história da formação do núcleo populacional que posteriormente se tornou município, articulando-a a contextos sociais mais amplos, como a formação de outros municípios no Brasil, no mesmo período. O uso de diferentes tipos de suportes, tais como livros, filmes, programas televisivos, sites da Internet, documentos de arquivos públicos e/ou privados, mapas, fotografias, imagens, relatos orais, dentre outros, oportuniza uma problematização do uso da linguagem, de modo que os estudantes construam pensamento crítico, visão mais ampla e diversificada dos contextos históricos em diferentes períodos. Num perspectiva interdisciplinar, tanto quanto for possível, estreitar o diálogo com outras disciplinas, como geografia e sociologia, permite enriquecer a compreensão dos fenômenos históricos e suas complexidades, e assim, ampliar as possibilidades de difusão científica da História.

Palavras-chave: Ensino de História; Consciência Histórica; Aprendizagem significativa.

O FUNDEB PERMANENTE E OS IMPACTOS ACERCA DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2021 -2025)

Leonardo Leônidas Brito

Resumo: O artigo em tela tem como objetivo primacial analisar os impactos do Fundeb permanente (Emenda Constitucional 108/2020) como possibilidade de financiamento de educação profissional de nível médio em instituições públicas estaduais do estado do Rio de Janeiro. É sabido que o “novo Fundeb” ou Fundeb permanente, aprovado como normativa constitucional em agosto de 2020 e regulamentado por lei ordinária em dezembro do mesmo ano, ancorou a possibilidade de financiamento da Educação Profissional de Nível Médio em instituições públicas conveniadas por todo o país. Um avanço em relação ao antigo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e valorização do magistério (2006-2020), que não compreendia o financiamento da educação profissional. Neste sentido, o artigo possui metodologia bibliográfica e documental necessária para analisar as planilhas de receitas e repasses do Fundeb permanente às instituições públicas situadas no estado do Rio de Janeiro e ofertantes de cursos de nível médio profissional em diversas modalidades. As conclusões preliminares da pesquisa apontam a relativa elevação dos repasses destinados à educação profissional no estado do Rio, entre 2023 e 2025. No entanto, não se pode afirmar ainda se houve ampliação do número de matrículas da educação profissional de nível médio em função das inversões constitucionais permitidas pelo Fundeb permanente. Foram consultadas para a pesquisa, que se encontra em fase inicial de levantamento e tratamento de dados, as informações disponibilizadas ao público amplo pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Secretaria de Fazenda do estado do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ).

Palavras-chave: Fundeb permanente; financiamento da educação profissional; Ensino Médio técnico.

DA FORMAÇÃO À PRÁTICA: O IMPACTO DAS VIVÊNCIAS DOS PROFESSORES NA ABORDAGEM DA GINÁSTICA NA ESCOLA

Neil Franco
Fernando Araújo Crescêncio

Resumo: O estudo investigou o conteúdo ginástico nas práticas pedagógicas de docentes de Educação Física (EF) escolar nas redes estaduais e municipais de Juiz de Fora-MG. A pergunta norteadora foi: As experiências com o universo gímnico vivenciadas anterior e/ou durante a graduação em EF influenciariam as práticas pedagógicas desses professores? A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa e de campo, articulando literatura científica e dados documentais sobre ginástica e EF no contexto escolar. Foram aplicados questionários a 12 professores, analisando suas vivências escolares, formação acadêmica e atuação profissional. As análises e discussões fundamentam-se nas teorias pós-críticas, mais especificamente nos Estudos Culturais, com referências em autores como Hall (2003, 2016) e Neira (2011) e, também, em apontamentos de Daolio (1995,1996,2004) sustentados nos estudos antropológicos. Os resultados indicam que a trajetória dos docentes, incluindo sua formação e contato prévio com a ginástica, impacta diretamente na forma como esse conteúdo é abordado em suas aulas. Observou-se que experiências limitadas ou orientadas exclusivamente para a prática esportiva reduzem a diversidade de abordagens na EF escolar. O estudo destaca a necessidade de ampliar as vivências com a ginástica na formação inicial e continuada dos professores, garantindo um ensino mais diversificado e alinhado às diretrizes educacionais.

Palavras-chave: Ginástica; Educação Física; Formação docente; Práticas pedagógicas.

AS DANÇAS DOS ORIXÁS NO BRASIL: OLHARES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Neil Franco

Resumo: Considerando a importância das diversas manifestações étnicas africanas na constituição histórica, social e cultural da sociedade brasileira, esta investigação tem como foco problematizar como as danças dos orixás vinculadas aos rituais de Candomblé são representadas na produção de conhecimento acadêmico no Brasil. Consiste de um recorte de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) financiado pelo CNPq com vigência entre 2024 e 2025. Realizamos um levantamento bibliográfico sobre as danças dos orixás nas bases de dados virtuais *Google Acadêmico*, *SciELO*, BIREME, BDBTD e Plataforma Sucupira com o intuito de encontrar publicações sobre o tema (Resumos e trabalhos completos em Anais de eventos, livros, capítulos de livros, TCC, artigos, dissertações, teses etc.). O levantamento foi realizado entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, levando-nos ao encontro de 33 publicações, sendo 22 relacionados ao contexto não escolar e 11 com enfoque na Educação. Delineou-se um recorte temporal entre 1999 e 2024, destacando o maior número de dissertações (16), seguida de teses (07) e artigos (06). Nas pesquisas, a correlações de fontes bibliográficas e empíricas foi predominante, evidenciando também as áreas de Dança e Artes Cênicas como as formações superiores mais exaltadas das autorias. A Educação Física e a Pedagogia assumem números menos expressivos, entretanto, contrariamente às duas áreas mais ressaltadas, se destacam na produção vinculada ao contexto educacional. No que se refere à vinculação institucional por regiões do país das 40 autorias envolvidas nas 33 produções, a região Nordeste (13) assume o primeiro lugar, seguida das regiões Sul (11) e Sudeste (10), porém, as regiões Centro-Oeste (04) e Norte (01) pouco se destacam. Esses

dados encontram-se em análise, todavia, desconfiamos que o maior número de publicações na região Nordeste pode estar relacionado ao fato de que a UFBA é a instituição que primeiro teve o curso superior em Dança no Brasil - área mais destacada no levantamento, assim como também se refere à região de chegada das manifestações de matrizes africanas no Brasil que se converteram em foco de pesquisas nas mais diversas áreas de conhecimento, em especial nessa região. Outra conclusão prévia diz respeito à baixa incidência de pesquisas sobre o tema na região Norte. Nossa suspeita seria de que as danças étnicas indígenas seriam mais acionadas no contexto sociocultural dessa região e, conseqüentemente, em pesquisas acadêmicas, o que é outro campo a ser investigado de forma mais direta.

Palavras-chave: Danças de terreiro; Danças étnicas; Macumba.

PLATAFORMAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM POSSÍVEL CAMINHO PARA A INCLUSÃO E DIVERSIDADE DE GÊNERO

Caroline Martins Ojeda
Carine Rodrigues da Costa
Rosemara Perpetua Lopes

Resumo: Este trabalho contém resultados de um estudo sobre a perspectiva de professoras da Educação Básica quanto à utilização de plataformas digitais no espaço escolar, concebidas como artefatos tecnológicos socioculturais que combinam *hardware* e *software* e processam grandes quantidades de dados, disponibilizando um conjunto de serviços para seus usuários. Traçou-se como objetivo específico averiguar como as plataformas digitais podem promover a inclusão e a diversidade no ambiente escolar, identificando possíveis demandas necessárias para garantir o bem-estar de estudantes e professores. Para tanto, realizou-se uma investigação de abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevistas narrativas, implementada no segundo semestre de 2024, junto a professoras transexuais da rede pública de educação do Estado de Mato Grosso. A análise abrangeu duas categorias, sendo a primeira “percepções sobre o uso de plataformas digitais no contexto escolar” e a segunda “relação entre plataformas digitais e a promoção da inclusão e diversidade na escola”. Tais categorias compõem a base para a interpretação dos possíveis significados atribuídos pelas professoras ao papel das plataformas digitais num contexto de promoção de inclusão e diversidade na escola, por exemplo, papel de recurso didático ou de apoio na gestão escolar. Os resultados colocam em evidência as redes sociais *Instagram* e *TikTok*, a plataforma de comunicação *WhatsApp* e um sistema de gestão escolar governamental de

acesso restrito. Apesar de essas plataformas apresentarem potencial para auxiliar no trabalho docente, aos olhos das professoras, no dia a dia escolar, há limitações para promoção da inclusão e diversidade por meio delas. Dentre as dificuldades apontadas, destacam-se *cyberbullying* por *WhatsApp* e inadequação do sistema escolar para identificação de nomes sociais. Além disso, ao abordarem a utilização de plataformas digitais, como as de gestão escolar, o empenho das professoras em identificar e expressar suas preocupações em torno de fragilidades, sejam elas institucionais ou infraestruturais, reforça a necessidade de adequação dos dispositivos tecnológicos aos novos cenários constituintes do espaço social que é a escola, e não o contrário. Nesse sentido, conclui-se que é fundamental haver simetria entre funcionalidades e práticas de utilização de plataformas digitais e as demandas de uma escola que se apresenta cada vez mais diversa. Assim, será possível promover não somente inclusão e bem-estar de diferentes atores sociais, mas também o reconhecimento de suas identidades.

Palavras-chave: plataformas digitais; escola; inclusão; diversidade.

IMPLEMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO RURAL NO VALE DO JAMARI, RONDÔNIA

Nislene de Matos Moraes
Rutchelle Silva Brito
Josemir Almeida Barros

Resumo: A pesquisa objetivou analisar a implementação e concepções de políticas públicas na educação rural no Vale do Jamari em Rondônia. A questão norteadora é: quais concepções de políticas públicas foram adotadas para escolas rurais do Vale do Jamari? Em termos metodológicos a abordagem é qualitativa. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas semiestruturadas com agentes públicos da Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes, Rondônia. Adotam-se conceitos de políticas públicas a partir de autores como Secchi (2014), Azevedo (2004) entre outros. O debate sobre as relações entre Estado e sociedade para a formulação e implementação de políticas públicas sociais foi essencial. Considerando os nós conceituais de políticas públicas para o campo da Educação, foi possível constatar que as abordagens estatais e multicêntricas, se fazem presentes em documentos educacionais oficiais. Poucas ou quase nulas são as ações discriminadas nos documentos sobre as prioridades da educação no meio rural. Agentes públicos responsáveis pelo sistema de ensino vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes entendem e defendem a ideia de que política pública é o Estado em ação, indo ao encontro da abordagem estatal. A partir da pesquisa, pode-se compreender a existência de diferentes nós conceituais de políticas públicas e como estes repercutem na educação rural.

Palavras-chave: Políticas públicas; escola rural; educação rural.

EGRESSOS DO CEFET-MT EM ATUAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Nádia Cuiabano Kunze
Ed Wilson Tavares Ferreira

Resumo: Este trabalho resulta de uma investigação mais abrangente sobre a atuação dos egressos do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Mato Grosso (CEFET-MT) no mundo do trabalho. Trata-se de um recorte que partiu dos questionamentos sobre quantos egressos dessa instituição educativa, matriculados de 2002 a 2008, se inseriram no serviço público federal, quais cargos assumiram e se houve aderência entre o curso que concluíram e a atividade profissional desempenhada nessa esfera de trabalho. O objetivo pretendido foi o de verificar a repercussão da formação ofertada pelo Cefet-MT no âmbito do setor executivo da administração pública federal. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram na implementação de um software de identificação automatizada dos ex-alunos no arquivo eletrônico da instituição e de localização deles na base de dados digitais do Portal da Transparência do Governo Federal, que disponibiliza informações detalhadas sobre a remuneração e os dados funcionais de servidores, aposentados e pensionistas do poder executivo federais. Os resultados obtidos indicam que somente 9% dos egressos do Cefet-MT tornaram-se servidores públicos federais e que, de modo geral, eles cumprem jornada de trabalho de 40 horas semanais em diversos órgãos do governo federal situados no estado de Mato Grosso. Também indicam que a maioria desses egressos servidores atua profissionalmente em órgãos da área da educação sendo estes a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), que é a instituição sucessora do Cefet-MT.

Palavras-chave: Acompanhamento de egresso; Atuação profissional; Formação profissional

RACISMO NO FUTEBOL E ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Matheus Silva Gonçalves
Oswaldo Mariotto Cerezer

Resumo: O racismo no Brasil tem suas raízes históricas na formação da sociedade brasileira e nas teorias raciais do século XIX. Nesse contexto, se desenvolveu uma concepção negativa sobre a população negra, inferiorizando-as e desumanizando-as em relação aos brancos. Compreendemos esse processo como responsável pela origem do racismo estrutural no Brasil. A inserção do futebol no Brasil no final do século XIX, não se deu de forma homogênea entre as classes sociais. Inicialmente, o esporte funcionava como mecanismo de distinção social entre a burguesia e as camadas populares. Nesse cenário, o objetivo desta pesquisa é compreender como o Ensino de História pode desenvolver uma educação antirracista através dos casos de racismo no futebol masculino brasileiro. Deste modo, buscaremos compreender como os casos de racismo relatados no “Observatório da Discriminação Racial no Futebol” da UFRGS, assim como compreender como os casos de racismo são noticiados em diferentes jornais online no Brasil. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, utilizando o método qualitativo para análise dos dados. O referencial teórico parte dos estudos decoloniais com o intuito de compreender os casos de racismo no futebol e sua relação com o ensino de História para uma educação antirracista, tendo como foco a Lei 10.639/03. A escola é um dos espaços que legitimam o conhecimento, sendo uma das instituições mais poderosas para transformar uma sociedade, por isso acreditamos que por meio do desenvolvimento de uma educação antirracista poderemos construir uma sociedade

mais empática e respeitosa. O pensamento decolonial nos ajuda a compreender e combater a concepção eurocêntrica que sempre esteve presente nos currículos escolares. Para isso, a pesquisa está embasada nos conceitos de Colonialidade do poder (Quijano, 2005), Educação antirracista (Munanga, 2005), Ensino de História (Bittencourt, 2018), Racismo (Gomes, 2012) e Racismo estrutural (Almeida, 2019), (Kilomba, 2019).

Palavras-chave: Racismo no futebol, ensino de História, ProfHistória.

MARIA DIMPINA DE ARRUDA LOBO: “CHRONICAS” SOBRE UMA INTELLECTUAL NEGRA EM MATO GROSSO - 1891-1966

Paulo Sérgio Dutra

Resumo: O trabalho em tela surge dos dados preliminares coletados sobre a presença de mulheres negras intelectuais no Estado de Mato Grosso, nas primeiras décadas do século XX. Dessa maneira, partindo de um universo em que a modernização se concretizava em Mato Grosso, o que levou a criação do Palácio da Instrução, dos grupos escolares e ainda com a chegada da pavimentação da cidade, da chegada do telefone, e da iluminação elétrica, um grupo de mulheres reuniu-se para criar o Grêmio Júlia Lopes, e a Revista A Violeta em 1916, abrindo espaço para a participação delas no universo da escrita. Nesse sentido, no que se refere à metodologia para a construção do objeto, pautou-se pelas pesquisas bibliográfica e documental. Em relação à pesquisa bibliográfica contou-se com o auxílio de Gil (2000) e Lakatos (2003), no que corresponde à pesquisa documental Cellard (2008) e Sá-Silva, Almeida & Guindane (2009) auxiliaram na construção do referido estudo. Sobre os resultados, assinala-se que estes demonstram a participação de mulheres negras em diversas áreas responsáveis por uma intelectualidade em Mato Grosso, a saber: na educação atuaram como professoras; na música como pianistas e compositoras; no teatro como escritoras e diretoras, e na imprensa elas dirigiram e escreveram crônicas para A Violeta. Sobre a personagem central desse estudo, assinala-se que Maria Dimpina de Arruda Lobo atuou como professora na instrução privada e pública, foi a primeira funcionária pública concursada de Mato Grosso, ajudou a fundar o Grêmio Júlia Lopes, foi mentora do grupo de mulheres que criou a Revista A Violeta, da qual foi cronista, reivindicou a construção de uma estrada de ferro para

Mato Grosso, e a criação da Escola Doméstica ‘Dona Júlia Lopes de Almeida’, como também participou da criação da Federação Mato-grossense pelo Progresso Feminino. Diante desse cenário, o trabalho levanta duas questões: como pode pesquisadores e pesquisadoras ter ignorado a questão da cor/raça ao tratar de assuntos correspondentes a uma sociedade marcadamente negra? A presença negra em Mato Grosso na construção de uma intelectualidade constituiu-se como um contraponto às teorias raciais do final do século XIX, e início do século XX? De outro lado, ressalta-se que o presente estudo é uma contribuição no âmbito das pesquisas que desmascaram uma ausência de estudos que privilegiam o recorte racial como forma de evidenciar as contribuições de pessoas negras na historiografia mato-grossense.

Palavras-chave: Maria Dimpina de Arruda Lobo. Mulheres Negras Intelectuais. Mato Grosso.

A MULHER TRABALHADORA E O CUIDADO EM CENA: QUESTÕES SOBRE A ATUAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana da Silva Santos Machado
Juracy Machado Pacifico

Resumo: Este trabalho trata-se de uma reflexão acerca da constituição da mulher trabalhadora, e das relações de cuidado, observando seus impactos na atuação principalmente de pedagogas na Educação Infantil. Buscou-se investigar sobre aspectos que contribuem para a continuidade de discursos que desqualificam a atuação dessas profissionais, advindas principalmente pelas relações de cuidados. A partir dos textos de Scott (1994) e Tronto (1997), trabalhamos a contextualização histórica da construção da mulher trabalhadora, o discurso que fundamenta a divisão sexual do trabalho, bem como a discussão sobre a ética do cuidado realizado por mulheres. Para compreender sobre o trabalho docente na Educação Infantil e suas implicações sociais, realizamos pesquisa bibliográfica nos principais documentos normativos como LDB 9394/1996, DCNEI (2010), e autores que trabalham a temática como Oliveira (2011), Veiga (1896) e Ferrari (2022). Ao relacionar o trabalho de cuidado realizado principalmente por mulheres com as crianças na primeira etapa da educação básica brasileira, percebemos que há um processo de desvalorização histórica que se reproduz ainda na realidade de muitas instituições de Educação Infantil. Os estudos referidos e alguns dados do Censo Escolar (2023) nos levaram a compreender que existem alguns fatores que colaboram com a desvalorização do trabalho pedagógico e de cuidado realizado na Educação Infantil, destacando-se principalmente a formação em nível médio ou inferior das professoras que atuam com crianças de zero a cinco anos de idade. Compreendemos, portanto, que o

atravessamento de gênero nas relações de trabalho e o contexto histórico da construção da educação infantil, constituem como temas importantes a serem discutidos na tentativa de superação desse processo de reprodução do discurso da desvalorização e desqualificação do trabalho de cuidado realizado na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Mulheres; Cuidado de crianças.

PESQUISA INTERVENTIVA E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS A PARTIR DO CONTEXTO AMAZÔNICO DO BAIXO MADEIRA EM PORTO VELHOR, RONDÔNIA

Maria Alves Araújo
Wagneth Oliveira Chaves
Josemir Almeida Barros

Resumo: O objetivo da pesquisa é conceituar e caracterizar a metodologia da pesquisa-ação e algumas das técnicas de coleta de dados no âmbito da História da Educação, de modo e explicitar a relevância de fontes variadas para compor escritas científicas no campo da Educação. A problemática corresponde às quais os conceitos fundamentais sobre pesquisa interventiva a serem tratados na pesquisa-ação e suas aproximações com técnicas de coleta de dados. Em termos metodológicos priorizaram-se materiais bibliográficos entre eles, artigos, livros, dissertações e teses. A pesquisa-ação apresenta interfaces com a pesquisa interventiva e pode ser adotada por professores e professoras da educação básicas de escolas rurais ribeirinhas para melhor identificar, compreender e solucionar parte dos desafios relacionados aos processos de ensino e aprendizagem em área de floresta amazônica.

Palavras-chave: Pesquisa-ação; História da Educação; escola rural; escola ribeirinha.

REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO E EXPRESSÃO NA MILITARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

Erivã Garcia Velasco

Resumo: O artigo tem como foco uma reflexão sobre o conservadorismo e o neoconservadorismo e seus rebatimentos na Educação, detendo-se, particularmente, em Mato Grosso, à militarização da Educação Básica. Objetiva apreender e discutir os fundamentos deste modelo em franca expansão, à luz das vertentes clássicas e contemporâneas do conservadorismo, e a reatualização dos argumentos sustentados em valores como tradição e moralidade, tendo em vista produzir, supostamente, enfrentamento à violência e criminalidade. Recorre a fontes documentais e registros de notícias oficiais nas mídias sociais, cujos resultados e conclusões parciais do estudo desvelam a reatualização de algumas dimensões ideo-políticas e culturais justificadoras de discursos, dentre outros, de disciplinamento, patriotismo e defesa da família, condensando no Estado e na sociedade defesas pró-educação militarizada.

Palavras-chave: neoconservadorismo; educação; militarização.

AS DANÇAS FOLCLÓRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO COMO FOCO INVESTIGATIVO EM DISSERTAÇÕES E TESES

Beatriz Gomes de Souza
Neil Franco

Resumo: Esta pesquisa, em andamento, tem como objetivo mapear e analisar a produção teórica sobre as danças folclóricas no Brasil enfocando a produção acadêmica a nível de mestrado e doutorado. As inquietações sobre o assunto se pautam em saber o que tem sido produzido sobre o tema, quem tem se dedicado a esses estudos e quais manifestações folclóricas e regiões do país tem despertado o interesse investigativo. A metodologia adotada é uma pesquisa bibliográfica, com uma abordagem que combina aspectos quantitativos e qualitativos, apoiada teoricamente nos Estudos Culturais; baseada teórica nos ajuda a situar o tema dentro do campo acadêmico e a compreender seus desdobramentos. O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foi o locus de buscas das fontes bibliográficas, no qual utilizamos como descritor principal a expressão “danças folclóricas”. Encontramos 108 estudos, sendo 90 dissertações e 18 teses, publicados entre os anos de 1994 e 2022, que foram categorizados em 25 eixos: Danças folclóricas diversas (29), Grupos de Danças Folclóricas (13), Educação (10), Literatura (8), Música (6), Festival (5), Turismo e Cultura (5), Danças Internacionais (4), Religião/Religiosidade (4), Teledramaturgia/Teatro (3), História das Danças Folclóricas (2), Artístico/Arte (2), Representação e Percepção (2), Currículo (2), Terceira Idade (2), Tecnologias da Informação e Comunicação (2), PcD (1), Fator Motivacional (1), Comunidade Ribeirinha em Nazaré (1), Saúde e Qualidade de Vida (1), Corporeidade (1), Imagem Corporal (1), Letras (1), Folguedo (1) e Danças Folclóricas e Extensão universitária (1). Esses trabalhos estão distribuídos em áreas como Artes, Ciências

Sociais e Humanidades, Educação, Educação Física, Antropologia e História, com maioria concentrada na região Sudeste. Considerando as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste - foco de maior interesse das pesquisas concentradas no JOPEQAL, percebemos que a maioria dos estudos está relacionada a manifestações culturais como o Maracatu, o Coco, o Boi, a Ciranda e o Carimbó, entre outras. Isso levanta indícios de que, embora haja uma ampla vivência e práticas das danças folclóricas nessas regiões, ainda há pouca produção acadêmica sobre elas, pelo menos no que tange ao universo strictu sensu. Investimos na necessidade de buscar outras bases de dados para que possamos ampliar a compreensão de como as danças folclóricas se inserem como tema investigativo na produção de conhecimento brasileiro, afinal, é uma manifestação que abrange as dimensões do cotidiano, da ciência e das artes.

Palavras-chaves: Folclore; Estado da arte; Dissertações e Teses.

USOS DA HISTÓRIA ORAL NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: PESQUISA-AÇÃO

Juliana Cândido Matias
Josemir Almeida Barros

Resumo: A pesquisa objetivou apresentar e analisar interfaces da pesquisa-ação com a História Oral a partir de fragmentos de narrativas que são fragmentos de memórias, diante do campo da Educação. A problemática é: quais as possibilidades investigavam para efetivar a pesquisa-ação a partir da coleta e sistematização de dados qualitativas obtidas por meio da História Oral? A proposta metodológica está amparada a materiais bibliográficos diversos, entre eles Halbwachs (2013), Le Goff (1990), Barros (2004), Meihy, (2005), Alberti (2006), Barbier (2004), Thiollent (2011) e Pimenta (2012). Foi possível compreender a explícita relação entre História Oral a partir de fragmentos da memória e suas implicações para a efetivação de pesquisa-ação no campo da Educação. Discutir e compreender este percurso historiográfico entre História, Memória e suas implicações quanto as narrativas orais, é primordial para que se tenha melhor perceptibilidade quanto as possibilidades investigativas na pesquisa qualitativa, tendo aqui a pesquisa-ação como foco.

Palavras-chave: História Oral; memórias; narrativas orais.

RESISTÊNCIA FORMATIVA PARA INSERÇÃO DA TEMÁTICA RACIAL NO PENSAR E FAZER EDUCACIONAL

Luciano da Silva Pereira

Resumo: Este artigo é um recorte da pesquisa em andamento intitulada “Formação continuada de professores: identidades, políticas e práticas pedagógicas na educação das relações étnica- raciais em mato grosso, realizada junto ao Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Diversidade e História em contextos socioculturais e educacionais (GEPDSE), com objetivo, identificar a importância da formação continuada para tratar sobre a temática das relações raciais com olhar na educação básica, propondo um caminhar decolonial, haja vista, que as heranças formativas da sociedade têm seu berço histórico no pensar/fazer eurocêntrico, patriarcal e sexista, e o espaço escolar tem se tornando um local de reprodução dessas heranças classificatórias, assim, esse momento de formação possibilita a discussão para desconstruir, e pensar estratégias pedagógicas que proponha uma educação decolonial que respeite e valorização cada sujeito. O ensaio se insere na abordagem qualitativa, com coletas de dados realizados durante ações formativas realizadas com professores da educação básica. Para discussão teórica, buscamos a partir de Quijano (2005), Mignolo (2008), Ballestrin (2013), Gomes (2023) entre outros, compreender as principais ações e mudanças sobre a EREER tem realizada no espaço escolar e nas políticas educacionais. Os resultados revelam a importância dos momentos de formação continuada realizados nos espaços escolar, com objetivo de resistir as políticas, gestão e práticas pedagógicas hegemônicas, eurocêntrica e colonial que impera neste ambiente, sobretudo, quando a temática está ligada a EREER.

Palavras-chave: Educação; Formação continuada; Diversidade; EREER.

CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PORTO VELHO/RO

Ruth de Lima Dantas
Juracy Machado Pacífico

Resumo: A Educação Infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, especialmente no que diz respeito ao contato com a cultura escrita. A pesquisa objetivou analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores da Educação Infantil que envolvam a cultura escrita de uma escola da Rede Municipal de Porto Velho/RO. Constituem o referencial teórico Stemmer (2010), Vigotsky (2010), Souza e Mello (2017) e Luria (1994). Foram utilizados os itens da subescala Linguagem da escala Early Childhood Environment Rating Scale Third Edition (ECERS-3) (HARMS; CRYER & CLIFFORD, 2020) para subsidiar as observações. A ECER-3 apresenta os seguintes itens na subescala Linguagem: Ajudando as crianças a expandirem seu vocabulário; Encorajando as crianças a usarem linguagem; O uso dos livros com as crianças; Encorajando o uso dos livros pelas crianças; O uso do registro escrito. Foram observadas sete turmas com crianças de três a cinco anos. Tivemos muitas dificuldades em pontuar cada item, devido aos longos períodos com pouca ou nenhuma exposição à linguagem. Nas turmas onde foram aplicadas as escalas, toda equipe presente (professoras) usava um vocabulário limitado com as crianças. As conversas eram mais intensas durante as rodas de chamada, onde ocorriam as contações de história, chamadas, calendário ou discussões de como foi o final de semana. Percebemos que, raramente, as professoras usam as possibilidades oferecidas pelos materiais expostos na sala. Porém, na maioria das turmas, existe o encorajamento para a fala, a escuta com interesse e a

ajuda durante as comunicações. Quanto ao uso dos livros, as equipes escolares leem livros com as crianças, em algumas turmas, observamos que, no momento de leitura de algum livro, há um engajamento por parte das crianças. O uso de registros escritos é visível em quase todas as salas observadas. A maioria desses registros está associada a imagens como, por exemplo, cartões com o nome dos alunos, cantigas, parlendas etc. Nas observações, identificamos os denominados “Cantinhos da leitura”, o que varia é a quantidade de livros e a forma com que as professoras os organizam: ora em mesas improvisadas, ora em painéis com bolsos.

Palavras-chave: Educação Infantil; Qualidade; Espaços e Ambientes.

REFLEXÕES SOBRE A REPRODUÇÃO DE VALORES RACIAIS NA EDUCAÇÃO CUIABANA

Débora Cristina Schmidt Evangelista
Nilce Vieira Campos Ferreira

Resumo: Os estudos da branquitude surgem no Brasil durante a metade do século XX, com o pesquisador Guerreiro Ramos (1957), que chamou a atenção dos estudiosos das relações raciais acerca da forma de dominação psicológica imputada principalmente à estética negra, de maneira pejorativa, que valorizam o modo de vida e concepções de povos colonizadores no Brasil. O objetivo do texto é analisar como o conceito da branquitude na História da Educação brasileira é importante, uma vez que possibilita compreender o processo da educação das pessoas negras, indígenas, quilombolas, dentro de um contexto social racista cuja valorização histórica, cultural e identitária branca demarcam tanto as posições sociais, quanto o acesso dos recursos materiais e simbólicos dos sujeitos inseridos em um mesmo contexto social, bem como se procura analisar o processo histórico de escolarização e educação das crianças brancas e negras, levando em conta os privilégios da branquitude, por meio do acesso aos recursos e o silenciamento das demais identidades, o que propicia a consolidação de uma estrutura social e educação racista. Têm-se como fontes teses e dissertações disponíveis no Catálogo do Portal Capem e outros documentos históricos. Aponta-se diante disso que, mesmo se tratando de um conceito relativamente antigo, a branquitude é pouco explorada no contexto da educação antirracista, principalmente quando há o recorte das pesquisas na educação básica, além disso, os estudos concentram-se nas regiões Sul e Sudeste do país. Ao levar em conta estas variantes, no estado do Mato Grosso, apenas duas pesquisas têm como foco o estudo da branquitude no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Branquitude; História da Educação; Relações Raciais.

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- Alejandro Herrero 20
Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias 51
Allene de Carvalho Lage 102
Amoné Inácia Alves 21, 33, 59, 69, 92
Ana Carla Ramos Pinto 30
Andressa Lima da Silva 53, 56, 63
Anna Rafaella de P. D. Fernandes 64
Arnaldo Sifuentes Leitão 37
Baobao Ma 69
Beatriz Gomes de Souza 124
Bruna Marcelo Freitas 54
Bruna Maria de Oliveira 45
Carine Rodrigues da Costa 112
Carlos Edinei de Oliveira 26, 35, 58
Carminha Aparecida Visquetti 23
Caroline Martins Ojeda 112
Chéslana Oliveira da Silva 42
Cláudia Gadelha Alves 31
Cléia Maria Alves 89
Cleiton da Silva Leite 100
Débora C. Schmidt Evangelista 130
Diana Campos Fontes Arcanjo 61
Ed Wilson Tavares Ferreira 115
Eduardo Augusto Moscon Oliveira 74
Elias Rodrigo Ferreira Gonçalves 45
Elisabeth Maria de Fatima Borges 92
Elisete Martins Soares 76
Elvis Jean dos Passos 95
Entoni Nascimento Carvalho 24
Erica Jaqueline Pizapio Teixeira 36, 43, 98
Erivã Garcia Velasco 123
Fabiano Sales de Aguiar 31
Fernando Araújo Crescêncio 109
Fernando M. Mendes Estevão 41
Francisco das Chagas S. Souza 64, 89
Francismeiry Cristina de Queiroz 21
Geyzon Cosme Santos Rodrigues 33
Gláucia Lopes Negreiros 66
Hilma Eduarda Grandizolli Felisbino 81
Hitallo Dylan Rosa Sampaio 54
Isabella dos Santos Oliveira da Silva 47
Jacqueline da Silva Nunes 48
Janaine Vitória de Oliveira Delazari 98
Jaqueline Barbosa da Silva 102
Jéssica Gomes dos Santos Assencio 76
Joelna Ramos Holder 30
Joirá Aparecida Leite de O. Amorim Martins 67
José Fernandes Neto 35

Josemir Almeida Barros 28, 30, 41, 47, 63, 66, 80,
114, 122, 126
Juliana Cândido Matias 126
Juliana da Silva Santos Machado 120
Juracy M. Pacífico 51, 61, 83, 86, 104, 120, 128
Keila Matida de Melo 59
Laura Guic 96
Leonardo Leônidas Brito 108
Leydiane Vitória Sales 45
Ligia Maria Pereira da Silva 39
Lindelaine Gomes dos Santos 49
Lívia Maria Silva Lima 88
Luana Leão Afro 97
Lucas Paulo de Freitas 29
Luciana Ribeiro Tiburtino Aguiar 49
Luciano da Silva Pereira 127
Luciene de Sousa Marques 86
Luciene de Souza Almeida Vilasim 71
Maiara Roberta de Melo Bezerra 80
Márcia Aparecida S. Rocha Vargas 58
Marcia Jovani de Oliveira Nunes 49
Márcia Regina da Silva Borges 28
Maria Alves Araújo 122
Maria Aparecida Antero Correia 42
Maria do Socorro da Silva 56
Marilane Alves Costa 21
Marion Machado Cunha 93
Marlene Rodrigues 31
Marli Auxiliadora de Almeida 95, 100
Matheus Silva Gonçalves 116
Michele Pires Carvalho 74
Minéia Carvalho Rodrigues 85
Miriam A. Orloski de Castro Pereira 76
Mychael Fabriziode Campos Costa 73
Nádia Cuiabano Kunze 115
Neil Franco 109, 110, 124
Nilce Vieira Campos Ferreira 24, 29, 39, 73, 78,
81, 88, 91, 97, 103, 130
Nislene de Matos Moraes 114
Nubhia Kettlenn Oliveira Campos 43
Oswaldo Mariotto Cerezer 116
Otávio Ribeiro Chaves 71
Paula Caroline de Moraes Pacheco 67
Paulo Sérgio Dutra 118
Regiane Cristina C. de Figueiredo 106
Rodrigo Amancio de Assis 85
Rosa Moraes Putaré Poquiviqui 36
Rosana Leite Antunes de Barros 91
Rosemara Perpetua Lopes 112
Rosenil Antonia de O. Miranda 103
Rutchelle Silva Brito 114
Ruth de Lima Dantas 128

Sandra Feitosa Souza 104
Sidnéia Aparecida Ferreira de Araújo 83
Suzana Rodrigues da Costa 66
Tailor Alves Cabral 53, 56
Thais Pinto Ferreira 80
Túlio Marcel Rufino de V. Figueiredo 78
Valério Alexandre Souto dos Santos 37
Vanessa Vargas Gomes Lyneburger 93
Wagneth Oliveira Chaves 122

Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina

JOPEQAL 2025



FAPEG FUNAPE

